ANNO XL. NUMERO 226.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Maximiano b. S. Eusiquio m.
4. Terça. S. Francisco de Assis, fundador.
5. Quarta. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Quinta. S. Bruno fundador da ordem cartuxa.
7. Sexta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Sabbado. S. Brigida princeza de Nericia viuv.
9. Domingo. S. Dionisio b. m.; S. Andronico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de setembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia de S. Paulo.—Recebi com o officio de V. Exc. de 9 do corrente, dous exemplares da collecção das leis promulgadas nessa provincia no corrente anno.

Dito ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito.—Para dar cumprimento ao aviso do ministerio do imperio, de 16 do corrente; é mister que V. Exc. informe:

1.º Se não é possivel obter por um aluguel ou arrendamento mais modico, outros predios para á mesma Faculdade, e para ás aulas preparatorias que lhe são annexas.

2.º Qual a despeza que se tenha de fazer com as obras que forem absolutamente necessarias, afim de transferirem-se a dita Faculdade e as referidas aulas para um dos conventos desta cidade, emquanto senão adquirem predios proprios.

Dito ao commandante das armas interino.—Concedo a autorisação que V. S. solicita em seu officio de hontem datado, para transferir para a casa de detenção o sentenciado militar, José Ferrão, que ora se acha preso na fortaleza do Brum, onde a sua permanencia póde prejudicar á disciplina e a moralidade da tropa, attentos os actos de insolencia e insubordinação por elle praticados em dita fortaleza, segundo V. S. declara em o citado officio.—Officiou-se neste sentido ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os processos de conselho de guerra constantes da relação junta, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça nos mesmos processos.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 16 do corrente, junto por cópia, que a respeito das partes relativas aos exercicios dos batalhões numeros 2º, 7º e 9º de infantaria, e do corpo de guarnição, pertencentes ao mez de junho ultimo, senão deu execução ás disposições da ordem do dia n. 260, por quanto das referidas partes consta que aquelles corpos não fizeram exercicio algum no mez citado, e os mais deixaram de fazer todos os determinados na mencionada ordem, recommendo á V. S. as necessarias providencias para que seja sanada semelhante falta.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para ter o conveniente destino a inclusa certidão de assentamentos do alferes Calixto José Ferreira, o qual sendo do oitavo batalhão de infantaria, foi promovido a este posto por decreto de 29 de julho ultimo, e classificado no 9º batalhão da mesma arma.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia do aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, preste V. S. os necessarios esclarecimentos ácerca do individuo de nome Manoel Joaquim de Santa Anna, preso na côrte como desertor, o qual declarou ter desertado do terceiro batalhão de caçadores, hoje nono de infantaria, quando aquartellado em Uruguayana, na provincia de S. Pedro do Sul.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Estando convocada para o dia 12 de outubro vindouro a sessão do tribunal do jury do termo do Buique, como declarou-me o respectivo juiz de direito em 14 deste mez; assim o communico á V. S. afim de providenciar para que sejam para alli remettidos com a necessaria antecedencia os réos presos que tiverem de ser submettidos á julgamento naquelle tribunal.—Igual recommendação se fez ao juiz municipal da primeira vara.

Dito ao mesmo.—Em vista do que pondera no officio incluso por cópia o desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, declare V. S. se o alienado de que trata o seu officio de 5 do corrente, sob n. 1107, está no caso de ser tratado á custa dos estabelecimentos pios, ou se póde pagar as despezas do seu tratamento.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os devidos effeitos, a inclusa cópia do decreto de 17 do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem perdoar aos réos de primeira e segunda deserção, pertencentes á marinhagem e corpos da armada.—Igual cópia remetteu-se ao capitão do porto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para os convenientes exames, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, relativas aos mezes de julho e agosto do corrente anno, bem como o parecer da junta de saúde, que as examinou.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da marinha, segundo declarou-me em aviso de 16 do corrente, approvado a deliberação que tomei, de mandar pagar sob minha responsabilidade a gratificação de 200$000, vencida no mez de junho ultimo, e a que for vencendo o encarregado das obras do melhoramento do porto desta provincia, Gervasio Rodrigues Campello; assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do aviso da repartição da guerra de 14 do corrente, dê V. S. suas ordens para que seja suspensa a consignação que deixou nesta provincia o capitão do 2º batalhão de infantaria, Luiz Paulo de Figueiroa Contreiras Nabuco de Araujo, ao seu procurador Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, até 31 de agosto, remettendo V. S. a respectiva guia á repartição de contabilidade daquelle ministerio.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o bacharel João Baptista do Amaral e Mello, reassumio em 29 de agosto o exercicio do cargo do juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, entrou em 17 deste mez no gozo da licença que obteve.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou-me o Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte em officio de 20 do corrente, transmitto á V. S. para seu conhecimento e fim conveniente a inclusa cópia do regulamento expedido em data de 14 de outubro do anno passado, acerca da cobrança do imposto do algodão e de outros generos sujeitos ao de exportação.—Igual remessa se fez á thesouraria provincial e communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem, sob n. 430, a mandar entregar mediante fiança idonea ao vigario da freguezia de Jaboatão padre Manoel Esperidião Muniz, a importancia que se acha recolhida a essa thesouraria proveniente do beneficio da 1ª parte da loteria extrahida a favor das obras da matriz daquella freguezia.

Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hontem, transmitto em original á V. S. para os fins convenientes os dous inclusos officios que me dirigiram os promotores publicos das comarcas de Garanhuns e Flores relativamente ao imposto de 2$500 rs. sobre o gado vaccum consumido naquellas comarcas.

Dito ao desembargador presidente do tribunal do commercio.—Informe V. S. sobre o que Antonio Corrêa Maia, porteiro da secretaria desse tribunal pede ao governo imperial no incluso requerimento.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Recommendo á V. S. que nos officios dirigidos a esta presidencia e acompanhados de guias de sentenciados que que d'ahi regressam á esta capital, faça declarar a data em que elles tiverem si o requisitados e por quem, bem como toda e qualquer circumstancia tendente a esclarecer o fim para que são remettidos.

Dito ao presidente da Caixa Filial do Banco do Brasil.—Cumprindo o disposto no aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 15 do corrente, transmitto á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia do decreto n. 3,317 de 14 deste mez, dando curso forçado, por emquanto, aos bilhetes do banco do Brasil.—Iguaes cópias foram remettidas aos inspectores das thesourarias de fazenda e provincial.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo officio de V. S. n. 424 de 27 do corrente, fiquei inteirado de que os soldados do corpo sob seu commando Paulo Francisco de Araujo e Manoel Soares da Silva, finalisaram seus engajamentos e contrahiram novos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso da repartição da marinha de 22 do corrente, que na mesma data fôra nomeado o capitão-tenente Salustiano Caetano dos Santos, para o lugar de ajudante dessa inspecção: assim o communico á V. S. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director interino do arsenal de guerra.—Em vista de sua informação de hontem datada sob n. 55 autoriso Vmc. a admittir na companhia de aprendizes desse arsenal o menor Antonio Joaquim de Amorim, tutelado de Antonio Soares Pereira dos Santos, uma vez que este satisfaça a respeito do referido menor as exigencias contidas no final de sua citada informação.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo o contrato que, segundo o termo annexo por cópia ao officio de 14 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com os negociantes Wilson & Hett para o fornecimento por tempo de 6 mezes de carvão de pedra preciso aos navios da armada.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Approvo o contrato que, segundo o termo constante da cópia junta, celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo precisos aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre vindouro de outubro á dezembro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao administrador do correio.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 21 do corrente, haver approvado o acto desta presidencia que elevou á 2$000 a diaria de 800 réis, que percebia Joaquim Velotio, encarregado do telegrapho desta cidade e solicitado do ministerio da fazenda a expedição das necessarias ordens afim de ser augmentado com mais 439$200 o credito destribuido a esta provincia para o serviço do mesmo telegrapho, bem como que eu autorise o mesmo encarregado a admittir um ajudante que o substitua nos seus impedimentos conforme propôz Vmc. em sua informação de 9 de agosto ultimo; assim lh'o communico para seu conhecimento e direcção.—Neste sente sentido officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Constando de officio do delegado do termo do Rio Formoso, que por cópia veio annexo ao do chefe de policia, datado de hontem, e sob n. 1206, que a cadeia d'aquella cidade acha-se em estado de ruina e por isso nenhuma segurança offerece, recommendo á Vmc. que mande examinar a predita cadeia e orçar os concertos de que ella precisa.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Timbaúba José Francisco de Souza, e tendo em vista as informações do director geral interino da instrucção publica e do inspector da thesouraria provincial de 13 e 28 tudo do corrente mez, sob ns. 183 e 431, resolve conceder-lhe de confomidade com o artigo 24 da lei n. 598 de 13 de maio proximo findo, e a principiar dessa data, a gratificação de metade dos seus vencimentos, visto contar mais de 25 annos de magisterio, devendo nessa gratificação ser comprehendida a da quarta parte do ordenado que já percebe, em virtude da portaria de 2 de agosto de 1862.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar por conta do ministerio da guerra para Penedo, no primeiro vapor que seguir para o sul, ao alferes do 9.º batalhão de infantaria José Placido Luccas Bion, duas praças e um volume contendo artigos de fardamento para uma praça do corpo de guarnição estacionada em Tacaratú.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 29 de setembro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. o incluso officio da secretaria do ministerio da fazenda datado de 22 do corrente, communicando a remessa de 20.000$000 em moeda de prata.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 131 e 132, bem como outras duas em duplicata ns. 414 e 415, expedida pela repartição do ajudante general.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr internuncio novamente concedeu licença, em data de 14 do corrente, para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral; bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta.

Quem pois tiver de procurar algum destes requerimentos, póde dirigir-se, em Olinda, á secretaria do bispado, no seminario episcopal; e no Recife á casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, na rua da Cruz n. 56, junto á matriz do Corpo Santo.

Cidade de Olinda, 30 de setembro de 1864.

Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.

Salvino Joaquim de Araujo e Antonia Maria do Espirito Santo.
Marcolino José do Nascimento e Gertrudes Maria do Espirito Santo.
Manoel Francisco Barreto e Senhorinha Maria da Conceição.
Francisco Gonçalves de Mello e Delmira Faustina do Nascimento.
Roque Severino de Maria e Clemencia Maria do Espirito Santo.
Paulino José dos Reis e Damiana Maria da Conceição.
José Cosme da Silva e Francelina Maria da Conceição.
Galdino Freire de Castro e Felicia Maria da Conceição.
Antonio Freire de Castro e Emerenciana Maria dos Prazeres.
Joaquim Clemente das Neves e Maria José de Amorim.
Joaquim Gomes dos Santos e Sebastiana Maria da Conceição.
Antonio Xavier dos Anjos e Maria Antonia da Conceição.
Joaquim Rodrigues da Costa e Bazilia Maria do Espirito Santo.
Severino Gomes da Silva e Felicia Maria da Conceição.
Francisco Bezerra de Vasconcellos e Josepha Maria.
João Mendes da Silva e Maria Francisca de Jesus.
José Luiz Vieira e Joanna Baptista de Jesus.
Francisco Ignacio Nunes e Francisca Xavier de Macêdo.
Pedro Antonio Alexandrino e Francisca Maria de Jesus.
Luiz Alves Fernandes e Viridiana Maria da Conceição.
José Vicente Targino e Florencia Petronilla.
José Francisco de Andrade e Anna Magdalena dos Prazeres.
Amaro Caetano Mendes e Maria da Paz.
João Paulo de Albuquerque e Anna Thereza de Jesus.
Antonio Ferreira dos Santos e Francisca Maria de Oliveira.
João Francisco das Chagas e Antonia Francisca de Moura.
Manoel Martins de Barros e Isabel Maria da Conceição.
João de Barros Pereira e Joanna Gracina da Conceição.
João Dias da Silva e Brites Maria da Conceição.
Firmiano Bispo Confessor e Delfina Maria da Silva.
Antonio Fernandes Junior e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Manoel dos Santos e Bemvinda Maria da Conceição.
Manoel Francisco Falcão e Antonia Maria da Silva.
Francisco Machado do Rego Barros e Francisca Freire Bezerra.
Sebastião Pereira da Silva e Maria Ignacia da Conceição.
Miguel Ferreira dos Anjos e Francisca Maria da Conceição.
Manoel Thomaz da Costa e Thereza Maria da Conceição.
Antonio Tavares da Silva e Umbelina Alves Gondim.

Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em 2º grão mixto ao 1º da linha lateral.

Claudino José Gonçalves e Francisca Maria do Espirito Santo.
Joaquim Pereira da Cruz e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Alves Correia e Francisca Evangelista das Virgens.
João Bernardo do Espirito Santo e Joanna Maria da Conceição.
[illegible] Conceição,
Mathias Paes de Lyra e Joanna Marcolina de Barros.
Joaquim Telles da Rocha e Francisca Maria da Conceição.
Dionysio Soares Pereira e Antonia Maria da Conceição.
Joaquim Pereira dos Santos e Isabel Maria da Conceição.
Silvestre Bezerra Vasconcellos e Maria Salomé Bezerra Vasconcellos.
Francisco Vicente de Oliveira e Antonio Maria da Costa.
João Martins Pontes e Ubaldina Maria Clara do Monte.
Firmino Gomes Ferraz e Thereza Maria do Amor Divino.
Manoel Gomes de Oliveira e Francisca Maria da Conceição.
Adrião Borges Uchôa e Isidora Galdina.
José de Mello da Silva e Magdalena Maria da Conceição.
Antonio Francisco de Sales e Rosalina Maria da Conceição.
João de Sonza Oliveira e Maria Francisca da Conceição.
José Monteiro de Goes e Maria Olinda de Goes.
Antonio Martins Leite e Maria Thereza de Jesus.
Antonio Luiz de Queiroz e Maria Gertrudes de Queiroz.
Hermino Bispo dos Santos e Francisca Leocadia da Conceição.
Joaquim Felix de Albuquerque e Leonarda Maria do Espirito Santo.
Severino José dos Santos e Marcolina Maria de Jesus.
João Morino Gomes e Ludovina Maria da Conceição.
Diocleciano Pereira da Cruz e Maria Pereira da Fonceca.
Claudino Correia da Silveira e Maria Francisca Correia de Oliveira.
Antonio Nunes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Gonçalo Alves da Silva e Joanna Baptista de Araujo.
Antonio Manoel da Fonceca e Miquelina Maria da Conceição.
João Francisco de Arruda e Antonia Maria da Conceição.
Claudino José de Carvalho e Joaquina Maria da Conceição.
Antonio Pereira de Moura e Josepha Maria de Jesus.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1º de outubro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 358.

Havendo o Exm. Sr. coronel Joaquim José Gonçalves Fontes sido empossado hoje no commando das armas desta provincia, assim o faço constar a guarnição para seu conhecimento.

Amestrado e experiente como é S. Exc. na marcha do serviço, dotado de habilitações para bem desempenhar o importante cargo de que se acha envistido, a mesma guarnição deve nelle achar um chefe que a conduza por caminho seguro ao fiel cumprimento da nobre e espinhosa missão a que é destinada a força publica.

Deixando o commando das armas interino que exerci desde 6 de julho ultimo, resta-me o grato dever de testemunhar o meu reconhecimento aos senhores commandantes de corpos e á respectiva officialidade, aos senhores commandantes das fortalezas e chefes das estações militares pela efficaz coadjuvação que me prestaram, sendo que em virtude della foi que o serviço se fez opportunamente e com a devida regularidade.

Assignado.—*Luiz José Ferreira.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes Vasconcellos*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe interinamente.

ORDEM DO DIA N. 359.

Firme nos preceitos de obediencia e no caracter de soldado, assumi hoje o commando das armas desta provincia, para a qual S. M. o Imperador houve por bem nomear-me por decreto de 15 de junho ultimo.

No desempenho de tão ardua quanto ufanosa commissão, esforçando-me por preencher as vistas do governo imperial, serei orgulhoso se conseguir satisfaze-las; e para isso conto com a sincera coadjuvação de toda a força e dos senhores officiaes não arregimentados pertencentes á guarnição desta importante provincia; que jámais renunciarão as regras da disciplina.

A marcha do serviço que tenho adoptado, é a mesma seguida pelo Illm Sr. coronel Luiz José Ferreira que interinamente se achava neste exercicio e que dignamente o desempenhou.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

12 de setembro (11 e 3/4 da noite.)

Hontem foi o dia das eleições de deputados. Os jornaes d'amanhãa, isto é, os ministeriaes devem cantar victoria, pois tem motivo de sobejo para se proclamar triumphante o partido progressista. Das participações telegraphicas remettidas ao *centro progressista*, constava até ás horas em que vim de lá o resultado da eleição de 96 deputados. Destes, só 14 pertencem á opposição!

Foi por tanto uma derrota formal. O principal candilho da opposição *regeneradora*, o Sr. A. M. Fontes Pereira de Mello, perdeu pela Cedofeita (Porto) por onde se propozera. Em Lisboa triumpharam todas as candidaturas governamentaes, ficando sem vencimento e para se decidir em 2º escrutinio o circulo 114 (da capital) por onde se tinha proposto o Sr. Anselmo Braancamp.

Muitos boatos se haviam espalhado de que em Villa Real haveria tumultos junto da mesa, e os telegrammas que tenho á vista são conformes em affirmar que reinou o mais perfeito socêgo em todas as operações eleitoraes. Do Porto esperava-se tambem alguma agitação. Correu tudo com a maior ordem, e de todos os pontos do paiz estão a todos os momentos a chegar noticias de que a eleição foi feita com toda a tranquillidade.

Não ha memoria entre nós, creio, de umas eleições geraes tão favoraveis para o governo (fosse elle qual fosse) e tão livres ao mesmo tempo.

Isto faz o elogio da situação e é ao mesmo tempo um novo testemunho da cordura do nosso povo. A educação constitucional tem-se radicado nos costumes do paiz, e hoje por mais que sejam as suggestões de alguns mal intencionados, não é facil conduzir as massas para a anarchia. Não quero com isto dizer, porém, que se não empreguem, aqui ou acolá, meios que se approximem do suborno e da seducção. Mas, qual dos partidos se acha autorisado para atirar a primeira pedra?

Passo a transcrever das notas que ainda agora tomei dos despachos telegraphicos o resultado por ora sabido da eleição. Ha muitos nomes talvez que o maior numero de seus leitores não conhecem; entretanto, como se não escrevem noticias só para o maior numero o que fôra tyranisar a minoria, elles ahi vão: (1)

Ponte de Lima—Joaquim Gerardo Alvares Vieira Lisboa.
Barca—Manoel Bento da Rocha Peixoto.
Alcobaça—Conselheiro Faria Blanc.
Aiyó—Sebastião Maria da Nobrega.
Castello Branco—Joaquim de Albuquerque.
Fundão—Miguel Osorio.
Villa Real de Santo Antonio—José Maria Lobo d'Avila.
Beja—Marianno de Souza.
Aveiro—Manoel José Mendes Leite.
Belém—Claudio José Nunes.
Fronteira—Calça e Pina.
Alenquer—José da Gama.
Leiria—João Chrisosthomo d'Abreu e Souza (ministro das obras publicas.)
Cedofeita (Porto)—Antonio Ayres de Gouveia.
Vizeu—Francisco Antonio Barroso.
Oliveira d'Azemeis—José Carlos Rodrigues Sette.
Evora—Manoel Alves do Rio.
Cambra—Carlos Bento da Silva.
Agueda—Sebastião de Carvalho Lima.
Amarante—Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.
Villa Real—Guilhermino Augusto de Barros.
Guarda—José Joaquim Fernandes Vaz.
Coimbra—1º—Dr. Ayres de Campos.
2º—Freitas Barjona.
Soure—Antonio Egypcio Quaresma.
Mafra—José da Silva Mendes Leal (ministro da marinha.)
Loulé—João Antonio de Souza.
Penafiel—Gaspar Pereira da Silva (ministro da justiça)
Chamusca—Julião Mascarenhas.
Abrantes—João Antonio dos Santos Silva.
Arcos de Vale de Vez—Placido d'Abreu.
Valença—Manoel Leite Ribeiro.
Caminha—Francisco de Souza Cadaval.
Vianna do Minho—José Barboza da Silva.
Feira—Anselmo José Braancamp.
Ovar—Francisco de Paula Lobo d'Avila.
Espozende—João Antonio Gomes de Castro.
Bragança—Gaspar Pereira da Silva.
Mirandella—Carolino d'Almeida Pessanha.
Moncorvo—Francisco Diogo de Sá.
Mangualde—Dr. Bernardo d'Albuquerque.
Bouças—Barão do Vallado.
Portalegre—João da Fonseca.
Elvas—.....Alcantara.
Villa Nova de Gaya—1º—José Lucianno de Castro.
—2º—Joaquim José Proença Vieira.
Braga—1º—Carlos Zeferino Pinto Coelho. *
2º—F.....governamental.
Tavira—Barão do Zezere.
Estarreja—João Carlos. *
Santo Thyrso—Marquez de Monfalim. *
Sabroza—Affonso Botelho.
Villa Nova de Famalicão—Torres e Almeida.
Pombal—Custodio Joaquim Freire.
Porto de Moz—Dr. Carvalho.
Santarem—Joaquim Thomaz Lobo d'Avila (ministro da fazenda.)
Paredes—Martins Ferrão. *
Felgueiras—Rodrigo Lobo d'Avila.
Povoa de Varzim—José Anselmo Mexia.
Villa Verde—João Antonio Sepulveda.
Guimarães—1º—José Joaquim Vieira.
—2º—Visconde de Pindella. *
Povoa de Lanhoso—Visconde dos Olivaes.
Fafe—Vieira de Castro. *
Celorico—Domingos de Barros. *
Cabeceiras—Guilherme d'Abreu. *
Barcellos—Faria Rego. *
Monte Mor o Novo—Manoel Soares de Freitas.
Aldêa Gallega—Antonio Gomes Brandão.
Almada—Francisco Ignacio Lopes. *
Mira e Cantanhede—Dr. Cesario.
Monte Mór o Velho—Ferreira Galvão.
Caldas—Antonio Carlos da Maia.
Lisboa—111—José do Nascimento Gonçalves Corrêa.
112—José Maria Frazão.
113—Alves Chaves.
115—Nuno José Severo de Carvalho.
116—Joaquim Thomaz Lobo d'Avila (ministro da fazenda.)
117—Manoel de Jesus Coelho.
Odemira—Eduardo Augusto da Silva Cabral
Cintra—Francisco Joaquim da Costa e Silva. *
S. João da Pesqueira—Antonio Julio Pinto Ferreira.
Moimenta—Jeronymo Barboza e Lima.
Lamêgo—Francisco Gavicho.
Castro d'Ayre—Soares de Moraes.
Oliveira de Frades—Homem de Gouveia.
Carregal—Francisco Coelho de Amaral.
Penalosa do Castello—Xavier do Amaral Carvalho.
S. Pedro do Sul—José Corrêa de Oliveira. *
Tandella—Thomaz Ribeiro. *
Arganil Mathias de Carvalho.
Louzada—Martinho da Rocha Camões.
Marco de Canavezes—Antonio Pinto de Magalhães Aguiar. *
Alcacer—Aragão Mascarenhas. *
Gondomar—Delfim Martins Ferreira.
Setubal—Annibal Alvares da Silva.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) São governamentaes todos os que não levam adiante do nome um *

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Foi nomeado ajudante da inspectoria do arsenal de marinha desta provincia, o Sr. capitão-tenente Salustiano Caetano dos Santos.

— Tomou posse, no sabbado, do commando das armas o Exm. Sr. coronel Joaquim José Gonçalves Fontes.

— Ao professor primario de Timbaúba, José Francisco de Souza, foi concedida a gratificação de metade de seus vencimentos, por contar mais de 25 annos de magisterio.

— No dia 8 do corrente começa o setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, na matriz do Corpo Santo, cantando os versos a Exma. Sra. D. Ursulina Maria da Silva. O acompanhamento é de composição de um menor do arsenal de marinha.

— A' esforços do Revm. Sr. Antonio Manoel d'Assumpção, mui digno coadjuctor da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, fez hontem abjuração dos erros e profissão de fé, recebendo ao depois o baptismo e commungando, o Sr. Henrique Law, subdito inglez, servindo-lhe de padrinho o Sr. José Rodrigues de Andrade e madrinha Nossa Senhora do Rosario.

Mil parabens damos á esse Revm. sacerdote pelo novo athleta que trouxe ao seio de nossa religião.

— Festejou-se hontem no Corpo Santo, a Sra. do Rosario, orando ao Evangelho o Revm. Antonio Manoel d'Assumpção.

A's 8 1/2 horas da manhãa benzeu-se um novo sino.

— No relatorio da commissão do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, publicado em nossa 8ª pagina sob o titulo—Litteratura—, deram-se diversos erros, que convem sejam emendados, para obviar duvidas:

Na primeira columna, linhas 30, onde diz—recusou—leia-se—escusou.

Idem lª 68, onde diz—Depois da morte de Vieira—leia-se—Depois da morte da viuva de Vieira.

Idem, lª 73, onde diz—no decurso de mais um seculo—leia-se—no decurso de mais de um seculo.

Idem, lª 110 e 111, onde diz—confiou ao referido coronel—leia-se—comprou ao referido coronel.

Idem, lª 137—a qual finda pela phrase—como adiante se verá—se deverá entender como final da 1ª parte deste trabalho, seguindo a 2ª pelo paragrapho:—E' tradição constante, etc., etc.

Na segunda col., lª 30, onde diz—João Fernandes—leia-se—João Fernandes Vieira.

Idem, lª 32, onde diz—1661—leia-se—1681.

Idem, lª 76, onde diz—prefeito da Madre de Deos—leia-se—preposito da Madre de Deos.

Idem, lª 80, onde diz—da propriedade de Maranguape—leia-se da propriedade dos Maranguapes.

Idem, lª 82, onde diz—1764—leia-se—1674.

Na terceira col., lª 138, onde diz—por essa antiguidade—leia-se—por sua antiguidade.

Na quarta col., lª 12, onde diz—carneiro do capitão-mór—leia-se—carneiro da capella-mór.

Idem; lª 37, onde diz—no oitão do cemiterio—leia-se—no oitão do consistorio.

Idem, lª 64, onde diz—Cosme de Castro—leia-se—Cosme de Crasto.

Idem, lª 66—onde diz—Antonio Fernandes Ferreira—leia-se—Antonio Fernandes Furna.

Idem, lª 67, onde diz—Alves de A.—leia-se—Alves de Arr.º

Idem, lª 19, onde diz—que se não correspondeu—leia-se—que se não corresponder.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Anna*, sahido para o Aracaty:

José Joaquim da Silva Matuto, e José Maria do Amaral.

— Repartição da policia.

(Extracto das partes do dia 1.º de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felippe Dantas d'Araujo Corrêa, por suspeito; Maximiano, escravo de Manoel de Medeiros, por fugido, vindos do termo de Pão d'Alho.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Severiano Rodrigues dos Santos, para correcção.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Agapito Corrêa da Silva para correcção; Joaquim e José, escravos, este de Maria Bernardina da Conceição, e aquelle de Manoel d'Azevedo Pontes, ambos sem declaração do motivo.

A' ordem do de S. José, Petronilla Maria da Annunciação, e Maria Rosa, por disturbios; Aquilina Archangela Maria do Carmo, e Zeferino Manoel da Paixão, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista, José Antonio Botelho, para correcção.

A' ordem do da Capunga, Joaquim Alves Monteiro, e Francisco Cesario d'Oliveira, ambos sem declaração de motivo.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 30 de setembro de 1864:

Existiam	367	presos.
Entraram	16	»
Sahiram	15	»
Existem	368	»
A saber:		
Nacionaes	306	»
Estrangeiros	9	»
Mulheres	8	»
Estrangeira	1	»
Escravos	40	»
Escravas	4	»
	368	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 152

— Movimento clinico do hospital portuguez, durante o mez de setembro de 1864:

Existiam em tratamento do mez de agosto	29
Entraram no mez de setembro	22
	51
Tiveram alta	13
Falleceram	4
Ficam em tratamento	34
	51

Dos fallecidos foram 2 de tuberculos, 1 de vomica do pulmão e 1 de colite.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º a 30 de setembro de 1864:

Existiam 14 homens e 16 mulheres; entrou 1 homem, morreu 1 mulher, evadio-se 1 homem; existem 14 homens e 15 mulheres; total 29.

O mordomo de mez, A. J. Gomes do Correio.

O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Obituario do cemiterio publico no dia 1 de outubro de 1864.

Clara, escrava, Pernambuco, 1 anno, Recife; angina.
Manoel, Pernambuco, 4 dias, S. Antonio; espasmo.
Miguel, escravo, Pernambuco, 56 annos, solteiro, Santo Antonio; bronchite chronica.
Antonio, Pernambuco, 18 mezes: inflammação.
Clara, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio; sarnas.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Bernardino, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.
Alexandrina, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 1º DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores C. Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Manoel Joaquim Ramos e Silva; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Motta.

Deram provimento.

Aggravante, Antonio Valentim da Silva Barroca; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Assis.

Deram provimento.

A revista civel.

A revista civel adiada na sessão de 27 do corrente, julgou-se a favor de D. Luiza Maria de Miranda Avelar, excluidos o recorrente Manoel Martins do Couto Reis e o collector das rendas geraes.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus pedida por José Ramos de Oliveira e Silva, para a sessão de 5 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira de Santiago.

Appellante, o juizo; appellada, Paulina Kruger.

Appellante, o juizo; appellado, João Lourenço de Santa Anna.

Appellante, Maria Joaquina de Souza Rolim; appellada, a justiça.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellantes, Manoel Tavares do Nascimento; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Pedro de Santa Anna.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro Francisco de Lima.

Appellante, o promotor; appellado, Clementino de Oliveira Bastos e outro.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva e outros.

A appellação civel.

Appellante, Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho; appellado, José Paulo do Rego Barreto.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Vicente Ferreira.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, José da Costa Dourado; appellado, Antonio Manoel de Campos.

Appellante, a camara municipal; appellada, a irmandade de S. Pedro.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellados, a viuva e filhos de Luiz Gomes Ferreira.

Ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, José Bento de Oliveira; appellado, José Joaquim de Oliveira Pinheiro.

Appellante, João Carlos Barbalho da Cunha Uchôa; appellado, Antonio José Gonçalves de Azevedo.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Alexandre Dutra; appellado, Thomaz Alves Maciel.

Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.

Appellante, João Paes Barreto de Lacerda; appellado, Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.

A appellação civel.

Appellantes, Santos & Rolim; appellado, José Moreira Lopes.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Santiago

ILEGÍVEL

MUTILADO

A appellação civel.

Appellantes, João Henriques da Silva e outros; appellado, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Lima.

Appellante, Manoel Joaquim do Nascimento; appellado, Eleuterio José Gonçalves.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Gonzaga de Lima.

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Peixe.

Appellante, José Gomes dos Santos Pereira de Bastos; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira; appellado, Antonio José Pinto.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação crime.

Appellante, Joaquim Gomes de Mello; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellantes, Alexandre Ferreira Gomes e outro; appellado, Francisco Manoel Fernandes Moura.

Appellante, Manoel Gomes da Silva Junior; appellada, a justiça.

Appellante, Manoel Gomes Junior; appellada, a justiça.

Appellante, José Francisco de Arruda; appellado, Manoel Ferreira da Silva.

Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Pedro Semeão da Silva.

A 1 hora da tarde, encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Ao publico.

Constando-nos que alguem levára ao Sr. Domingos de Souza Leão o autographo de uma correspondencia, dizendo-lhe que tinha sido destinada ao ZOME, e subtrahida da typographia, em que deve ser impresso esse periodico, declaramos que nenhum autographo, qualquer que elle seja, ainda foi levado á typographia alguma para ser publicado no ZOME, e que por consequencia deve ser considerado apocrypho todo aquelle que, como tal, fôr apresentado; cumprindo-nos accrescentar que não acceitamos, nem acceitaremos escripto algum, que não parta da redacção.

Estamos convencidos que esse *alguem* quiz ou divertir-se com as affliçôes do Sr. Domingos de Souza Leão, ou fazer-lhe crer que lhe prestava serviço, e por isto rogamos a S. Ex. que proceda ás mais minuciosas informações, afim de chegar ao conhecimento da verdade, porquanto por este meio se convencerá de que se está prestando aos manejos desse intrigante que, se não é o proprio escriptor dessa correspondencia, não passa de um miseravel instrumento, que recorre a isto na esperança de alguma recompensa; e tanto é o empenho que temos, de que S. Ex. consiga verificar o que lhe dizemos, que nos prestaremos de boa vontade auxilia-lo em suas indagações, podendo fornecer-lhe provas incontestaveis do que affirmamos relativamente a esse autographo que, para ser verdadeiro, deve estar escripto por letra de algum dos redactores desse periodico.

Desde muito os intrigantes, que actuamente cercam o Sr. Domingos de Souza Leão, e tem cercado outros presidentes desta provincia, recorrem a essa tactica de prejudicarem a reputação de seus desaffeiçoados ou inimigos, apresentando autographos, que dizem lhes terem sido ministrados por agentes ou empregados de typographias, e um de nós já foi disto victima innocente; mas todos os conhecem, e por esta razão já não nos affligimos com manejos semelhantes, que o tempo desfará, como tem desfeito outros, admirando-nos sómente que haja homem de certa idade e de algum bom senso, que ainda lhes dê importancia. Essa mina foi bem explorada de 1843 a 1844; mas por isto mesmo ficou esgotada. Os que nos conhecem sabem que o nosso caracter, por demais franco, não se presta a *mysterios*: isso é bom para aquelles que, convivendo com pretendidos amigos, escrevem occultamente *variedades*, em que estes são atrozmente detrahidos, e mandam introduzi-las, durante a noite, por baixo das portas das typographias.

Se déssemos credito a tudo quanto nos é referido por alguns desses, que frequentam o palacio da presidencia, principalmente nas noites das quintas-feiras, não conservariamos a calma, que em tudo isto temos mostrado; mas sabemos que esses, que nos trazem o que nos dizem ver e ouvir, só procuram tornarem-se *recommendados*, contando com terem por este meio uma taboa que lhes possa servir para atravessarem de um para outro lado, apenas se opere mudança de situação politica. Logo que principiou a administração do Sr. Domingos do Souza Leão, se nos communicou ter sido referido a S. Ex. que um de nós tinha dito, que—*ia começar o reinado* de certa senhora, que sempre e *ainda* respeitamos; entretanto, isto era uma intriga miseravel, e então dissemos o que repetimos agora: — *as senhoras nada tem com as nossas discussões politicas, e aquelles que envolvem seus nomes, mesmo com apparencias de defesa, não procuram senão expo-las á critica.*—

Nunca nos persuadimos que tomasse tanto vulto um periodico, que *só existe* em annuncios. Isto mostra sufficientemente a falta de senso dos pretendidos amigos e admiradores do Sr. Domingos de Souza Leão, que são os primeiros a fornecerem thema, para que se escreva contra sua administração, e mais se empenham pelo apparecimento do ZOME! Não é o que nesse periodigo se possa dizer do Sr. Domingos de Souza Leão, que afflige esses, que o cercam; mas sim o estarem perdendo o equilibrio na corda bamba da *liga*, em que se aventuraram, principalmente depois das ultimas noticias, que tem vindo da côrte. E' adagio antigo que—a raposa tanto faz na semana que no domingo não vai á festa —, assim como é uma verdade reconhecida pela experiencia que—os partidos muito ganham na adversidade com a deserção dos máos soldados, pois que estes por vezes causam mais embaraços no dia da victoria do que as bagagens nas retiradas precipitadas.

Não tardará muito que o Sr. Domingos de Souza Leão se convença de que está servindo de joguete nesse baile de mascaras, em que se acha.

Os redactores do Zome.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salsa parrilha de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol: os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto d'America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflamações e tumores se desvanecem, os cancros se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lanman & Kemp, Nova-York, e acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e de Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13° dividen[do] na razão de 8$000 por acção.

PRAÇA DO RECIFE

1° de outubro de 1864.

Algodão da Parahiba—25$800 por arroba posto a bordo (com 1$ de 2ª ordem).

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 1° DE OUTUBRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a nove por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a dez por cento até o de seis mezes, faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e saca sobre o Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 .... 31:013$158

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	343	
« « com generos...	427	
		770
Volumes sahidos com fazendas...	95	
« « com generos...	500	
		595

Descarregam no dia 3 de outubro.

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—ferro e pedras.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Patacho austriaco — *Carità* — farinha e mais generos.
Escuna venezuela—*Ernte*—diversos generos.
Escuna americana—*Fannie Lincolon*—taboado.
Escuna dinamarqueza—*Adonis*—farinha de trigo.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro.
Polaca hespanhola — *Venturita* — cebolas, alhos e batatas.

Importação.

Barca ingleza *Seraphina*, entrada de Liverpool, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte:

60 barris manteiga; a Thomaz de Aquino Fonseca.

25 ditos dita; a Sempson & C.

24 barricas soda caustica, 10 caixas enxofre, 4 barricas soda; a Caors & Barbosa.

1 caixa cantharidas, 20 ditas enxofre, 1 dita louça para botica, 60 barricas breu, 6 ditas sal amargo, 3 ditas alum, 4 caixas litharge, 1 barrica galls, 4 ditas azarcão, 12 ditos oleo de linhaça, 4 caixas phosphoros, 1 casco lagwood, 30 barris salitre, 200 caixas oleo de petroleum, 3 barricas cobre, 30 barris chumbo de munição, 4 folles de chumbo, 25 barris barrilha refinada, 25 ditos sinza de soda, 20 caixas fundos de cobre, 2 ditas folhas de dito, 100 fogareiros, 1 barrica metal principe, 30 caixas linha de algodão, 6 barricas canos, 355 canos de ferro, 2 ditos curvas para os ditos, 2 feixes e 78 barricas ferragens, moinhos para café, roda para os mesmos, enxadas, dobradiças, e cuteleria; a S. P. Johnston & C.

46 caixas e 19 fardos tecido de algodão; a Adamson Howie & C.

34 fardos e 10 caixas tecidos de algodão, de linho, de algodão e linho, tafetá, e sacco de estopa de linho, 100 gigos louça, 50 caixas sabão, 62 ditas folhas de Flandres, 10 ditas photogem, 1 dita litharge, 1 dita azarcão, 6 canastras batatas; a J. Pater & C.

5 caixas bolachinha, 5 ditas conserva, 1 dita presuntos; a José Fernandes Lima.

30 fardos tecidos de algodão, e de dito e linho; a G. Schewind & C.

29 caixas e 34 meias chá; a N. O. Bieber & C.

40 fardos e 35 caixas tecidos de algodão, 1 caixa calungas; a Ferreira & Matheus.

3 caixas tecidos de algodão; a T. Jefferies.

3 fardos e 1 caixa tecido de linho; a R. Lightbownn & C.

34 fardos e 9 caixas tecidos de algodão e linha de dito; a Paton Nash & C

20 fardos e 9 caixas tecido de algodão; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

47 barris e 2 caixas ferragens, 2 correntes de ferro, 2 feixes rodas de dito, 2 caixa folhas de Flandres; a Parente Vianna & C.

4 caixas tecido de linho, 10 barricas ferragens; a Saunders Brothers & C.

2 caixas lenços de algodão; a Southall Mellors & C.

1 barrica cutileria; a Maia Lobo & C.

22 caixas e 7 fardos tecidos de algodão, de lãa, de linho, objectos de seleiro, e linha de algodão; a Southall Mellors.

50 barricas e 1 fardo tecido de linho; a Izidoro Netto & C.

9 fardos tecido de algodão, dito de lãa e algodão; a Phipps Brothers & C.

1 caixa miudezas; a Alves & C.

5 gigos objectos de armação; a Alves Hamburger & C.

15 barricas louça, 6 barris vinho, 10 ditos oleo de linhaça, 6 caixas tecido de algodão; a ordem.

7 fardos e 1 caixa tecido de algodão; a A. C. de Abreu.

1 caixa tecido de lãa e algodão; a L. Antonio de Siqueira.

5 caixas tecido de linho e dito de algodão; a João Keller & C.

22 caixas e 12 fardos tecido de algodão; a J. Ryder & C.

1 caixa tecido de lãa e algodão; a M. Alcoforado.

16 caixas e 32 fardos tecido de algodão, dito de linho e lonas; a J. A. de Araujo.

Brigue inglez *Lion*, entrado de Liverpool consignado a Mills Latham & C., manifestou o seguinte:

2 caixas setins, 73 ditas e 85 fardos tecidos de algodão, de linho e chapéos de sol, 10 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

12 caixas tecido de algodão, 3 ditas machinismo; a R. Lightbownn & C.

10 fardos tecido de algodão, 2 barricas ferragens; a Rabe Schametau & C

9 caixas tecido de algodão, 1 fardo cobertores de lãa; a Linden Wild & C.

1 fardo tecido de algodão; a Schafheitlin & C.

1 caixa tecido elastico para calçado; a S. T. Bastos & Irmão,

5 caixas chapéos de palha, 3 ditas tecido de algodão e linho de dito; a Alves Hamburger & C.

24 fardos e 7 caixas tecido de algodão e linho e linhas, 110 barricas cerveja; a Ferreira & Araujo.

26 caixas e 1 fardo tecido de algodão, 2 barricas obras de latão, 1 caixa candieiros de vidro, 30 barricas breu; a Thomaz Jefferies.

27 fardos e 24 caixas tecido de linho, dito de algodão, e chapéos de seda; a Th Christiansen.

1 caixa linha de algodão, 72 chapas para fogão e 5 barricas tampos e ferragem; a Henrique & Azevedo.

2 caixas tecido de lãa e algodão; a João Keller & C.

4 fardos tecido de algodão; a D. P. Wild.

4 barricas ferragens; a Mello Lobo & C.

4 caixas e 1 fardo tecido de algodão; a Carneiro & Nogueira.

13 caixas tecido de algodão e peitos de linho; a A. C. de Abreu.

6 caixas conservas, mostarda e molho, 2 barricas presuntos; R. B. Lasserre.

12 fardos e 8 caixas tecido de algodão, 3 ditas chapéos de feltro, 25 barricas cerveja; a Denker & Barroso.

32 fardos e 2 caixas tecido de linho e de algodão, 8 ditas biscoutos, 18 ditas genebra, 4 barricas conservas, 1 gigo garrafas vasias; a ordem.

3 caixas cadarço, 2 fardos fio, 16 caixas linhas, 54 volumes pregos, dobradiças, enxadas, ferragens e cutileria, 400 fogareiros, 30 pesos, 20 chapéos para fogão; a José A. M. Dias.

400 barricas cimento, 1 barril tinta, 1 caixa dita em oleo, 4 volumes oleo de linhaça e 87 peças de ferro para a ponte do Recife; ao barão do Livramento.

Hiate nacional *Nicolão I*, entrado do Aracaty, consignado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte:

89 caixas com 129 arrobas e 24 libras de velas de carnaúba, 92 molhos com 1,840 pelles de cabra, 8 saccos com 36 arrobas e 21 libras de algodão; aos consignatarios.

2 saccos com 8 arrobas e 26 libras de algodão; a José de Sá Leitão Junior.

37 couros espichados e 162 ditos salgados com 121 arrobas e 16 libras; a Francisco Gomes de Mattos.

539 meios de sola, 88 molhos com 1,760 courinhos, 5 caixas com 209 libras e meia de velas de carnaúba; a ordem.

Vapor nacional *Oyapock*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Do Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros já despachados para consumo.

100 caixas massas; a Palmeira & Beltrão.

1 caixote chapéos; a Joaquim Alves.

1 dito medicamentos; a Theodoro Christiansem.

350 tubos de cobre; a companhia Pernambucana.

30 caixotes genebra; a Ferreira & Loureiro.

5 feixes de aço; a ordem.

Generos nacionaes.

1 caixão fumo e um livro; a Joaquim Bernardo dos Reis.

3 ditos papel pintado, 1 dito cigarros; a Palmeira & Beltrão.

1 dito rapé; a Gonçalves & Cruz.

24 rolos fumo; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

1 caixão chapéos; a Ferreira & Araujo.

1 caixote ditos; a Joaquim Alves.

1 dito livros impressos; a José Nogueira de Souza.

1 barrica tinta de escrever; a José de Souza Neves Junior.

24 rolos fumo; a Marques Barros & C.

1 caixão folles; a Antonio Luiz Machado.

Da Bahia.

Genero estrangeiro.

8 caixas fazendas, 1 dita chá, 2 ditas cognac; a ordem.

Generos nacionaes.

3 fardos com 15 arrobas e 16 libras de fumo; a Elpidio A. Ferreira Jacobina.

1 caixão charutos; a Antonio José de Faria Junior.

3 ditos ditos; a ordem.

Encommendas.

1 volume; a José da Costa Maia Junior.

1 dito; a Marques Barros & C.

1 dito; a Manoel Teixeira Bastos.

1 caixote; a Francisco Prisco de Souza Paraizo.

1 encapado; ao Dr. José Pereira da Silva Moraes.

1 dito; a Cassiano Ladislão de Menezes.

1 cavallo; ao coronel Fontes commandante das armas.

Vapor nacional *Persinunga*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Acaracú.

105 meios de sola; a João José de Carvalho Moraes.

12 couros salgados e 30 meios de sola; a José de Sá Leitão Junior.

14 saccos farinha, 9 ditos milho, 1 dito gomma; a D. Constancia de M. Furtado.

10 ditos gomma; a José Rodrigues Ferreira.

26 ditos dita; a Palmeira & Beltrão.

Do Ceará.

3 caixas xaropes; a Mamede & Filho.

De Natal.

4 barricas com 12 arrobas de carne; a João da Cunha Magalhães.

57 saccos com 345 arrobas e 18 libras de algodão; a Domingos Henriques de Oliveira.

77 saccos com 475 arrobas e 28 libras de algodão; a ordem.

De Macáo.

89 couros salgados, 1 barrica sebo, 5 garajáos carne, 4 saccos com 10 arrobas e 13 libras de algodão; a Cunha Irmãos.

2 garajáos com 18 arrobas e meia de carne secca; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

3 ditos peixe secco; a Manoel Ribeiro da Silva.

12 saccos com 63 arrobas e 27 libras de algodão; a Marcelino & C.

26 saccos com 113 arrobas e 24 libras de algodão; a João P. de S. Barrote.

4 saccos com 21 arrobas e 10 libras de algodão, 7 garajáos com 60 arrobas de carne, 1 dito com 1 arroba de sebo, 32 couros salgados; a ordem.

26 meios de sola; a José Luccas Soares Rapozo da C.

1 garajáo carne e queijos; a José dos Santos Neves.

Escuna venezuela *Ernte*, entrada de Hamburgo, consignada a Manoel Joaquim Ramos & Genros, manifestou o seguinte:

1 caixa instrumentos de musica, 6 fardos cadeiras de vime, 20 caixas telhas de vidro, 1 dita pesos; a Rothe & Bidoulac.

12 barricas alvaiade, 2 saccos drogas; a ordem.

2 caixas vidros de espelhos, 1 dita dedaes, 5 ditas pedra de louza, 1 dita cordas de guitarra, 2 ditas bezerros, 25 ditas vidros; a S. P. Johnston & C.

1 caixa mantelletes de seda, 4 ditas fazendas de algodão e 1 pacotinho amostras; a Schafheitlin & C.

3 caixas fazendas de algodão, 12 ditas meias de dito, 6 ditas conservas, 1 embrulho amostras; a Linden Wild & C.

1 caixa junco e 360 barras de ferro; a Brender a Brandis.

30 barricas branco de zinco; a E. A. Burle & C.

12 ditas, dito dito, 3 caixas fazendas de vidro; a João da Silva Faria.

5 caixas quinquilharias, 7 ditas papel, 2 ditas perfumarias, 1 dita meias de algodão; a José A. M. Dias.

1 caixa cartas para jogar, 147 barricas e 39 frasqueiras genebra, 6 caixas espelhos de gaveta, 3 ditas fazendas de barro, 100 ditas velas de composição, 8 ditas pedras de louza para escrever, 1 dita tesouras, 1 dita fazendas de metal, 1 caixa livros; a Parente Vianna.

13 caixas fazendas de algodão, 1 dita amostras; a Carneiro & Nogueira.

1 caixa fazendas de lãa, 1 dita amostras; a Alves Hamburger & C.

10 barricas alvaiade, 4 caixas côres seccas, 7 ditas bonecas, 6 ditas pedras de louza para escrever, 1 dita bolas de pedra, 3 ditas brinquedos, 1 masso creões, 8 caixas vidros, 6 ditas sabonetes, 1 fardo rolhas, 2 baixas brinquedos, 1 dita ferragens, 12 ditas conservas, 3 ditas fructas, 3 ditas amostras, 1 caixa pennas de aço, 1 dita copiador, etc., 4 ditas quinquilharias, 90 volumes com 100 peças de cabos de linho, 1 caixa tinta para escrever, 30 barricas e 78 frasqueiras genebra; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.

Patacho nacional *D. Luiz*, entrado da Bahia, consignado a Palmeira & Beltrão, manifestou o seguinte:

Mercadorias reexportadas.

10 caixas papel para cigarro, 2 ditas e 6 fardos madapolão, 5 ditos tecido de linho para velame, 4 ditos panno de algodão cru; a ordem.

Mercadoria estrangeira ja despachada para consumo.

1 fardo chales de renda; a Linden Wild & C.

3 caixas mercadorias estrangeira; a F. Monhard & C.

1 caixão agulhas; a Manoel M. dos Rios.

5 fardos lonas; a J. Pater & C.

120 barricas cerveja; a Henry Broad.

1 pipa lirio florentino; a Meuron & C.

1 caixão charutos; a José Maia de Azevedo.

52 barricas e 19 caixas cerveja, 1 dita licores, 1 fardo linha barquinha; a ordem.

1 caixão charutos; a José Maia de Azevedo.

20 fardos fumo; a José Vicente de Lima.

8 pipas fumo moido; a Meuron & C.

40 saccos moeda de cobre; a James Ryder & C.

50 saccos café, 493 caxinhas e 10 caixões charutos; a Palmeira & Beltrão.

100 fardos panno de algodão, 20 ditos fumo, 100 molhos piassava, 11 barris azeite de peixe, 74 saccos farinha de mandioca, 4 saccos colla, 86 saccos café, 30 volumes charutos; a ordem.

Escuna americana *Fanne Lencoln*, entrada de Boston consignada a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:

2,900 barricas farinha de trigo, 11,530 pés de taboado; aos mesmos.

Polaca hespanhola *Venturita*, entrada de Barcelona, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

220 pipas 10 meias, 119 quintos e 121 decimos de vinho tinto; aos mesmos.

3 caixas papel para cigarros; a Joaquim B. dos Reis.

5 ditas dito; a ordem.

150 quintaes de cebolas agranel, 400 cestos com batatas, 400 resteas de alhos, e 10 barricas alpiste; ao capitão da mesma D. Gerardo.

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado do Assú, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

200 molhos de palhas de carnaúba e 212 alqueires de sal; a ordem.

Lancha nacional *Flor do Rio-Grande do Norte*, entrada do Assú, consignada a Vicente João da Costa, manifestou o seguinte:

300 alqueires de sal; a ordem.

Exportação.

Patacho inglez *Mary Bloock*, carregou para Glasgow:

980 saccos com 4,900 arrobas de assucar mascavado, 636 ditos com 2,947 arrobas e 16 libras de algodão.

Barca ingleza *Im gene*, carregou para Liverpool:

2,100 saccos com 10,500 arrobas de assucar mascavado, 1,315 ditos com 6,886 arrobas de algodão, 1,086 couros salgados e seccos com 32,011 libras.

Barca ingleza *Silver Craig*, carregou para Liverpool:

1,800 saccos com 9,000 arrobas de assucar mascavado, 2,557 ditos com 13,641 arrobas e 6 libras de algodão, 3,880 couros salgados e seccos com 120,335 libras.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 3 A 9 DE OUTUBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	5$875
Idem em rama ou em lãa	«	23$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$700
Idem branco	«	4$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$800
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$580
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$[illegible]00
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapioca	arroba	[illegible]
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.

(Assignados):
O 1.° conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*
O 2.° conferente, *João de Freitas Barbosa.*

Approvo. - Alfandega de Pernambuco, 24 de setembro de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme. —O 3.° escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 .... 621$668

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO, A SABER:

Renda da typographia nacional	2$000
Fóros de terrenos de marinha	3$800
Siza dos bens de raiz	8:982$796
Decima addicional das corporações de mão morta	235$800
Direitos novos e velhos e de chancellaria	451$468
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional	114$000
Dizima de chancellaria	301$194
Multa por infracções do regulamento	314$794
Sello do papel fixo	4:112$860
Dito do proporcional	8:524$907
Premios dos depositos publicos	1:071$108
Emolumentos	285$500
Imposto sobre lojas e casas de descontos	5:415$260
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	200$000
Taxa de escravos	464$000
Cobrança da divida activa	347$508
Indemnisações	50$500
Deposito de diversas origens	78$668
	30:953$163

Recebedoria de Pernambuco, 30 de setembro de 1864.

O escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 .... 738$531

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE SETEMBRO DE 1864, A SABER:

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	3:782$016
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc	1,027$190
Idem de 30 rs. sobre canada d'alcool	$630
Dito 3 0|0 idem do algodão exportado	37:639$845
Dito de 7 0|0 do mel	4$213
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados	3:129$711
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	819$487
Decima dos predios urbanos	29:379$079
2$ rs. por meia siza de escravos	3:080$000
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes	437$065
50$ rs. sobre escravos exportados	2:100$000
10 0|0 sobre producto de cada leilão	361$056
Sello de heranças e legados	1:488$440
Imposto de 4 por cento sobre diversos estabelecimentos fóra da cidade	651$384
20 0|0 do consumo d'aguardente	3:640$000
Imposto de 12 por cento sobre diversos estabelecimentos	8:130$312
8 0|0 sobre consultorios medicos e escriptorios	283$200
10 por cento sobre o plantio do capim	263$000
Dito de 5 0|0 sobre os premios maiores das loterias	1:950$000
Restituições e reposições	130$380
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	1,294$000
Emolumentos de policia	4$800
50$ sobre chapéos estrangeiros e roupa etc	1,300$000
Imposto de corrector e agente de leilão	500$000
Idem de 300$ sobre companhias anonymas e agencias	2:100$000
Multas da decima e mais impostos	198$673
	103:743$981

Mesa do consulado provincial, 1° de outubro de 1864.

O 3° escripturario,
Pedro Semião da Silva Braga.

PRAÇA DO RECIFE

1 DE OUTUBRO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio........ Saccou-se sobre Londres a 27 5/8, 27 1/2 a 27 1/4 d. por 1$000, sobre Paris e 343 a 346 rs. por fr. e sobre Lisboa de 90 a 95 por cento de premio, elevando-se os saques effectuados durante a semana a £ 130,000 e frs. 500,000.

Algodão........ O de Pernambuco, antes da chegada do paquete inglez vendeu-se de 27$000 a 27$300 por arroba, e depois de 22$000 a 24$; o de Maceió, posto a bordo, até a chegada do vapor a 28$000, e o da Parahyba, tambem antes da chegada do vapor a 28$800 e depois a 25$500.

Aguardente..... Vendeu-se de 75$000 a 80$000 a pipa.

Couros.......... Os seccos salgados venderam-se a 165 rs. por libra.

Arroz.......... O pilado da India vendeu-se de 2$400 a 2$500 por arroba, e o do Maranhão de 2$800 a 3$.

Azeite dôce..... Vendeu-se o de Lisboa a 2$700 o galão.

Bacalhao....... Vendeu-se em atacado a 14$500 por barrica, e a retalho de réis 14$500 a 15$000, ficando em deposito 1,000 barricas.

Batatas........ Venderam-se a 800 rs. a arroba.

Bolachinha...... Vendeu-se a 3$800 a barriquinha.

Café.......... Vendeu-se de 7$000 a 7$200 a arroba.

Chá.......... Idem de 1$800 a 2$300 a libra.

Carne secca..... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$200 a 3$400 por arroba, ficando em deposito 181,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 2$400 a 3$000; ficando em deposito 16,000 arrobas.

Louça.......... A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga....... A ingleza vendeu-se de 890 a 900 rs. a libra, e a franceza de 550 a 560 réis.

Massas........ Venderam-se a 7$000 a caixa.

Passas........ Venderam-se a 7$500 a caixa.

Queijos........ Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

Sabão......... O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra.

Toucinho....... Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 a arroba.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 100$ a 116$ a pipa.

Vinhos........ Os de Portugal venderam-se de 180$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 185$000 a 190$000.

Velas......... As de composição venderam-se a 500 rs. o pacote de seis velas.

Descontos...... O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes........ Para Liverpool a 3/4 por libra.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 1°.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Anna*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga fazendas e outros generos.

New-York — Patacho brasileiro *Jaboatão*, capitão José Adelino Carneiro da Cunha, carga algodão e outros generos.

Observação.

Não houveram entradas.

Navios sahidos no dia 2.

Cabo-Verde — Hiate portuguez *Dezenove de Julho*, capitão João Lourenço, em lastro.

Bahia—Barca bremense *Bremerim*, capitão Jackens, em lastro.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca italiana com a bandeira á meio páo, mas não teve communicação com a terra.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara da cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude de ordem da presidencia tenho convocado o conselho municipal de recurso afim de tomar conhecimento das reclamações que por ventura tenham sido desattendidas pela junta revisora de qualificação da freguezia do Poço da Panella, se achando para esse fim designado o dia 10 de outubro proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa, no paço da camara municipal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de setembro de 1864.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi.

— Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que á casa de detenção desta cidade acha-se recolhido o preto Marcimiro que á esta repartição foi remettido pelo delegado de policia do termo de Páo d'Alho, onde foi preso no dia 15 de julho ultimo, como fugido, declarando nessa occasião ser escravo de um F. Medeiros, morador na rua de Santa Rita, ao qual isto se faz constar, afim de que solicite a entrega do mesmo preto, mediante documento comprobatorio de seu dominio legal, pagas as despezas feitas com a sua alimentação.

Secretaria da policia de Pernambuco 1° de outubro de 1864. – O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Camara municipal do Recife.

O abaixo assignado, procurador da camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento das irmandades, confrarias e ordens religiosas, que tem catacumbas no cemiterio publico desta cidade, (cuja concessão do termo foi gratuita) que pelo art. 44 cap. 3° da lei municipal n. 5?7 de 13 de maio do corrente anno, foi elevada a 10$000 a taxa de 6$ que pagarão, em virtude do art. 83 do regulamento do mesmo cemiterio, tendo começo essa differença do 1° de outubro proximo futuro.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia do presidio de Fernando.

6 vidros, agua de colonia.
6 garrafas, dita de flores de larangeira.
12 ditas, dita ingleza.
6 libras, acido citrico.
2 ditas, dito tartarico.
24 borrachas vulcanisadas de 6/8
24 ditas ditas de 1 e 2/8
20 caixas, capsulas de oleo de bacalhão.
20 ditas, ditas de dito de copahiba.
8 onças, carbonato de ammoniaco.
4 libras, dito de magnesia.
4 ditas, cabeças de papoulas.
20 garrafas, cerveja preta medicinal.
8 libras, choro liquido.
1 dita, chlorato de soda.
2 ditas, canella.
2 ditas, cochearia.
2 ditas, cicuta.
8 ditas, cipó de chumbo.
8 onças, essencia de alecrim.
4 libras, extracto de alcassús.
4 onças, dito de fumaria.
8 ditas, dito de ipecacuanha.
2 libras, flores de borragem.
8 ditas, ditas de sabugueiro.
1 onça, hypo sulphito de soda.
2 ditas, kermus mineral.
4 libras, Muinendro.
16 ditas, oleo de amendoas doces.
8 garrafas, dito de figado de bacalhão.
1 libra, dito espesso de nóz-moscada.
1 onça, dito essencial de arruda.
24 vidros, dito de mastruço.
1 onça, dito essencial de sabina.
20 vidros, pastilhas de Kemps.
2 onças, proto iodureto de mercurio.
20 caixas, pilulas de velame.
1 libra, quassia.
2 ditas, sabina.
20 vidros, salsa de Bristol.
32 libras, dita parrilha.
200 sanguesugas.
6 seringas de vidro.
8 libras, sulfato de soda.
4 ditas, tartrato de potassa e soda.
4 onças, turbetho mineral.
12 vidros, xarope de Forget.
12 garrafas, dito de espargo.
20 vidros, dito de Nafé.
24 garrafas, dito alcoolico de velame preparado pelo pharmaceutico Paranhos.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 3 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.
30 arrobas de polvora.
Para o 7° batalhão de infantaria.
50 bonets redondos sem palla.
Para o commando das armas.
3 jarras de barro com tampa.
12 quartinhas.
1 copo de vidro.
3 ditos de vidro lapidados.
1 bacia de louça.
1 globo de vidro.
3 ourinóes de louça.
2 lanternas ou mangas de vidro.
6 escarradeiras de latão.
1 castiçal de latão.
1 bandeja pequena de folha.
3 fechaduras com chaves para gavetas.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 5 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia do hospital militar de Pernambuco.
10 arrobas assucar refinado fino.
2 ditas de dito mascavado de primeira sorte.
2 libras de dito Candi.
8 ditas acido citrico crystalisado.
12 vidros apeol.
4 libras alvaiade de chumbo.
50 garrafas alcool de 36 grãos, de libra e meia cada uma.
24 garrafas agoa rosada destilada.
2 libras ameixas.
2 ditas amendoas doces.
1 dita ditas amargas.
16 ditas althéa franceza.
1/2 onça aconetino.
2 libras balsamo froravante.
1 dita de dito de conecem.
8 ditas bicarbonato de soda.
4 oitavas brucina.
1 libra colomelanos.
16 ditas carbonato de potassa.
24 ditas chocolate de musgo eslandico.
4 ditas cantharidas em pó.
24 ditas confeitos de cupahiba e culebinas.
12 vidros creosoto chloroformisado de 8/8 cada um.
24 caixas capsulas de oleo de cupahiba.
24 ditas de ditas de cupahiba e cubebas.
24 ditas de ditas de oleo de figado de bacalhão.
24 ditas de ditas de castor.
1 onça cartoreo.
8 onças chlorato de potassa.
1 arroba cevada.
8 onças extracto de salsa parrilha.
4 ditas de dito de zhuibarbo.
8 ditas de dito de caroba.
8 ditas de dito de memuondro.
8 ditas de dito de dulcamaros.
4 ditas de dito de quinas.
8 ditas de dito de genciana.
4 ditas de dito de ocula.
4 libras emplastro de cicuta.
12 ditas flores de enxofre.
2 ditas de ditas de rosas.
12 ditas de ditas de sabugueiro.
2 ditas de ditas de borragens.
4 ditas gomma arabica em pó.
2 arrobas de dita inteira.
8 onças iodureto de chumbo.
2 libras de dito de potassio.
1 dita ipecacuanha em pó.
2 ditas incenso.
2 ditas jalapa em pó.
4 onças kurro pulverisado.
64 libras linhaça.
12 garrafas de l'roy francez de 8 onças cada uma.
2 libras landuno de Sedenham.
8 ditas musgo islandico.
8 ditas macella galega.
1 dita manteiga de cacáu.
2 ditas mercurio doce.
2 onças nitrato de prata fundido.
20 libras oleo de figado de bacalhão branco.
12 vidros oleo de figado de bacalhão com iodoreto de ferro de libra cada um.
4 onças oleo de cupahiba lateris.
1 libra oleo de cades.
2 arrobas oleo de ricino.
8 onças oleo de belladona.
4 libras pastas de jujuba.
12 caixas pastilhas de Nafé.
24 vidros pastilha de Vichy de 2/8 cada um.
12 ditos pós de ruge.
1 libra pós de joannes.
1 libra perellorineto de ferro.
12 vidros grandes de prompto alivio.
50 vidros de pilulas de Valet, de 25 pilulas cada um.
24 caixas pilulas de Dehantes.
2 libras quina em pó.
2 dita dita inteira.
12 garrafas rob de Leaffectner.
12 vidros sulfato de quinino de 1/8 cada um.
1 libra sal de chumbo.
6 onças tintura de carrobim.
6 vidros vomitorio de l'roy francez.
50 garrafas vinho tinto de Lisbôa.
50 ditas de dito Porto fino.
24 ditas de dito veremuth, de 2 libras cada uma.
24 ditas xarope peitoral inglez, de 1 libra cada uma.
12 ditas de dito rabano iodurado de 1 libra cada um.
12 ditas de dito dueto iodureto iodurado de Duhumel, de 1 libra cada uma.
12 ditas de dito de Guy, de 2 libra cada um.

MUTILADO

ILEGÍVEL

24 vidros de dito lactato de ferro de boral, de libra cada um.

Utensilios.

2 arcometro de cortar.
2 dito para xarope.
2 libras barbante fino.
12 borraxas galvanisadas de 12/o.
10 grozas de caixas para pilulas francezas de diferentes capacidades.
24 coadores de linho, de 1/2 vara cada um.
4 copos de vidros para agua, de meia garrafa.
1 canivete pequeno.
6 canetas.
4 cadeiras de palinha.
100 folhetos para opodeldoch.
1 formulario de Burchard, da ultima edição Douwanth officina de pharmacia.
1 libra lacre fino.
1 mesa de seis palmos de comprimento forrada de baeta e invernisada.
2 libras novellos de diversas cores.
1 caixa penas de aço.
2 resmas papel pautado.
4 ditas de ditos azul para embrulho.
8 mãos de ditos marca grande de cores diversas.
4 ditas de ditos para filtro.
2 pelles pelica.
1 thesoura grande.
1 escrivaninha de latão.
500 tarjas para vidro dourados de diversos tamanhos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 3 do outubro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, á vista de propostas entregues até ás 11 horas da manhãa, a compra do seguinte:

100 peças de merlim, 30 chapéos de oleado, 145 covados de damasco de seda verde, 50 esgunchos, 1,000 femeas de rêde, 20 lanternas de patente, 20 arrobas de mialhar branco, 1,000 libras de pregos de zinco, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 600 sapatilhos diversos, 6 duzias de taboas de assoalhos de amarello ou vinhatico de 38 palmos limpos de comprimento, 10 duzias de taboas de costado de amarello de 28 á 30 palmos de comprimento, 10 duzias de taboas de costadinho de amarello de 28 á 31 palmos de comprimento, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello ou vinhatico, potumojú, ou arariba de 3 ½ pollegadas de grossura e não menos de 30 pés de comprimento, e 40 duzias de taboas ditas de 5 pollegadas de grossura e não menos de 35 pés de comprimento.

São sujeitos os que venderem estes objectos á multa de 10 por cento, pela demora na entrega delles, e de 20 por cento se forem de má qualidade, ou não fizerem effectiva á venda.

Sala do conselho de compras navaes, 1.° de outubro de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do arsenal.

50 pelles de lustre.

Para o laboratorio.

18 arrobas, salitre calcinado.
10 ditas, enxofre.
6 ditas, polvora.
15 resmas, papel cartão de formato grande.
½ arroba, gomma laca.
8 canadas, alcool de 36 gráos.
1 arroba gomma de mandioca.
4 libras, pedra-ume.
1 geral grande de pedra trilmar.
1 relogio de parede.
1 lavatorio de ferro com bacia e jarro.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 7 do outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

— No dia 5 do corrente mez de outubro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara desta cidade se hão de arrematar 10 cadeiras de amarello com assento de palhinha, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 sofá, meia commoda, 1 relogio, e 1 par de lanternas de vidro, por execução de Luiza Maria de Oliveira contra Luiz Antonio Belfonça. E a ultima praça.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados, que o tribunal do thesouro em ordem n. 131 de 14 do expirante mez autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

NOMES:

Francisco Manoel Maciel.
Luiz Jacques Bounet.
Francisco Xavier dos Santos.
Antonio Joaquim Panasco.
João Hircano Alves Maciel.
Guimarães & Oliveira.
João Antonio Pinheiro.
José Bernardo Michiles.
José Pereira Teixeira.
Manoel Cardoso de Souza.
Albino José de Faria.
Alexandre Macedo dos Passos.
Antonio Luiz Duarte Nunes.
Bernardino de Senna.
Francisco Alexandre Dornellas.
Francisco de Souza Guerra.
Jacintho José de Mello.
João Chrisostomo de Oliveira Pelagio.
José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.
José Pedro Nolasco Pereira da Cunha.
Miguel dos Anjos Monteiro.
Raymundo dos Passos.
Tito João Machado.
Fernando Affonso de Mello.
José Thomaz de Freitas.
Pedro Affonso de Mello.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de setembro de 1864. — Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia de 5 do corrente, vão á praça de venda á requerimento do testamenteiro e inventariante, os bens da finada Maria Candida de Magalhães para pagamento de legados: um pequeno sitio no lugar denominado Pedra Molle, em terras do engenho Dous Irmãos, com casa de pedra e cal, com 78 palmos de frente e 34 de fundo, 2 salas e 2 quartos de frente, 2 quartos pequenos, 2 ditos no quintal, e cozinha, sendo o quintal murado com portão para o sitio, com alguns arvoredos de fructo, avaliado por 1:600$000.

THEATRO DE S. ISABEL

Quarta-feira, 5 de outubro.

EXTRAORDINARIA REPRESENTAÇÃO

Em beneficio da Associação Typographica Pernambucana, generosamente concedido pelo primeiro prestidigitador brasileiro

JULIO DOS SANTOS PEREIRA.

Logo que a orchestra executar uma das melhores symphonias, serão abertos os trabalhos pelos enigmaticos e inexplicaveis effeitos que tem por titulo:

A SALA DOS SEGREDOS

OU

OS MYSTERIOS DO DIABO.

PRIMEIRA E SEGUNDA PARTE.

Serão preenchidas por uma escolha de interessantes sortes de um effeito maravilhoso, cujos trabalhos serão finalisados pela extraordinaria execução dos effeitos da

Suspensão de uma menina pelo fio de um cabello

Trabalho que unicamente tem sido apresentado no Brasil pelo prestiditador.

TERCEIRA PARTE.

As sublimes apparições das vistas dissolutivas, que tem por denominação

Os effeitos do megascopio egypcio.

Finalisando estes trabalhos pelo sublime quadro da

GRUTA DOS MYSTERIOS

E

A APPARIÇÃO DIVINA.

Em seguida volverão com variadas côres

As circulações electricas.

E' com a escolha de um tal divertimento que o distincto prestidigitador se prestou a satisfazer ás solicitações da Associação Typographica, concedendo-lhe um beneficio com o qual ha penhorado o reconhecimento desta classe de artistas Pernambucanos; sendo secundado pela empreza dramatica dos Srs. Germano & Coimbra, que promptamente franquearam o theatro, afim de ter alli lugar semelhante beneficio.

Os beneficiados esperam merecer do generoso publico desta cidade toda a protecção que costuma prodigalisar aos que recorrem ao seu valimento.

Os bilhetes podem ser procurados a rua do Imperador n. 51, loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, hoje depois do meio dia em diante, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Principiará as 8 horas.

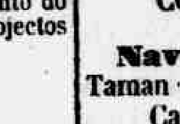
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

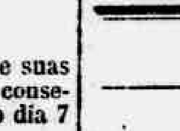
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



No dia 5 de outubro seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
UM SITIO

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um excellente sitio no lugar do Rosarinho com grande casa que contem 3 salas, 4 quartos e 2 sotãos, boa cosinha e terraço, estribaria e mais commodos, cacimba com superior agua de beber, com 300 pés de larangeiras todas de excellente qualidade, mangueiras, coqueiros, sapotizeiros e sapotas, grande quantidade de cajueiros, duas grandes baixas para capim, uma meia agua na extrema do sitio que hoje serve de açougue e rende 7$ mensaes.

Terça-feira 1 de outubro

ás 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILAÕ
DE

Um sobrado de dous andares e sotão edificado em chãos proprios na rua Direita n. 9, com frente para a rua da Penha.

Freguezia de Santo Antonio.

Terça-feira 4 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, do sobrado acima indicado edificado em uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio, o qual rende 1:300$ annual, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO
DE
ESCRAVOS.

Terça-feira 4 do corrente

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão diversos escravos por conta de quem pertencer a saber: 1 negra crioula de 20 annos de idade, engomma, cosinha e cose; 1 dita da mesma idade com as mesmas habilidades; 1 dita de 30 annos, cosinha e engomma, cose pouco; 1 escravo de 30 annos para todo o serviço; 1 moleque de 6 á 7 annos linda figura e muito esperto: os quaes serão vendidos em leilão terça-feira 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa no largo do Corpo Santo, junto ao armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.

LEILÃO
DE
UMA TABERNA
Sita na travessa do Lima em Santo Amaro.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na travessa do Lima em Santo Amaro, em um só lote, garante-se a casa: quarta-feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53

DE

Hm grande sitio defronte da igreja na estrada de João de Barros, rende 600$.

PELO AGENTE EUZEBIO.

Se venderá em leilão um grande sitio que tem de frente cerca de 700 palmos e de fundo 800 ditos, com casa de viveuda em bom estado, 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, copiar, casa para criados, cacimba com boa agua de beber, com diversos arvoredos de bons e abundantes fructos, que a seu tempo recompensam o trabalho de zelar-se, este sitio divide de um lado com o Sr. Dourado e do outro com a viuva do Sr. Rufino, e pelos fundos com o do Sr. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, os pretendentes poderão desde já examinar afim de aproveitar a pechincha.

LEILAO
DE
Trastes e outros objectos de gosto.

Quarta-feira 5 do corrente ás 11 horas
No armazem da rua da Cruz n. 57.

O agente Olympio no dia, hora e lugar acima venderá em leilão diversos trastes novos e usados, relogios, espelhos, commodas, carteiras, cabides, lavatorios, marquezas, cadeiras avulsas e outros muitos artigos.

Feira semanal
DE
Trastes, crystaes, relogios e outros artigos.

Quinta-feira 6 do corrente.

No armazem da rua do Vigario n. 10, as 11 horas.

O agente Olympio em seu novo armazem da rua do Vigario n. 10, fará leilão de diversos trastes novos e usados, crystaes, cadeiras avulsas, relogios de parede e algibeira, consolos, candieiros a gaz, marquezas, commodas e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão no armazem da rua do Vigario n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

Quinta-feira 6 de outubro do corrente anno se extrahirá a quinta parte da quarta loteria (110ª) a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santa Rita, os seguintes premios:

N. 3099 d us quartos com		10:000$000
N. 950 meio bilhete com		2:000$000
N. 1726 dous quartos com		500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da quarta loteria a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá no dia 6 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

MOBILIA

Envernisa-se mobilia e outro qualquer traste, muito em conta: na rua do Alecrim n. 41.

— Alugam-se barato umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz chegado ha pouco de Portugal: a tratar na rua do Vigario n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, nlceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

ATTENÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e aos seus commitentes que a sua prensa de algodão que gyrava com a firma de Lobo & C., de hoje em diante gyrará sob a firma de Lobo & Filho, continuando na direcção de todo o negocio o socio Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.—Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.—Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze aanos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas.—Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria. Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

José Delfino da Silva Carvalho convida aos parentes e amigos do fallecido Francisco Ferreira Fialho, para assistirem a uma missa no Rosario da Boa Vista, segunda-feira 3 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto para caixeiro: no pateo do Terço numero 141.

— Desappareceu hoje 29 de setembro do corrente anno um cavallo castanho escuro, com os quatro pés calçados, com as clinas ripadas a moda facão, cujo cavallo levou uma cangalha coberta de estopa; desappareceu do becco do Peixe Frito, junto á loja do Sr. Preguiça: portanto roga-se a qualquer pessoa que o achar, o leve á Amaro Ferreira de Lima, seu legitimo dono, morador no curato do Bom Jardim, ou á mesma loja do Sr. Preguiça, na rua do Queimado n. 2, que será generosamente recompensada.

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade de algum no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia, que saiba cosinhar e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

CONSELHO
DE
AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos do dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	800
Chinelas rasas do Porto	1$600

O escrivão da fazenda mudou o seu cartorio para a rua de S. Francisco n. 72.

— Na povoação de Tracunhãem fica estabelecido um carro tirado a quatro valentes cavallos para conduzir passageiros para esta capital, e desta para Nazareth; sendo os pontos de partida em Tracunhãem, e nesta cidade no becco do Ouvidor. As viagens para esta cidade serão reguladas as 7 horas da manhãa de todas as segundas-feiras, e as de volta as 5 horas da tarde de todas as quintas-feiras. Cada passageiro pagará 10$000 desta cidade para Nazareth, e de Tracunhãem para esta cidade pagará 8$000. Havendo vaga, podem ser admittidos passageiros para Pão d'Alho, e então pagarão estes 6$000: quem se quizer aproveitar deste commodo, fica desde já prevenido que no dia 3 de outubro encontrará o dito carro preparado para fazer a sua primeira viagem de Tracunhãem para esta cidade.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro n. 6, primeiro andar.

— Está para alugar-se um excellente armazem na rua dos Guararapes, proprio para um estabelecimento de padaria ou refinação por ter um grande telheiro e uma excellente chaminé, que tudo se aluga por preço commodo: a tratar na rua dos Guararapes n. 78.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para o serviço regular de uma casa: na loja do Passeio n. 3 se fará o trato.

— Precisa-se de dous amassadores que saibam desempenhar o seu officio: na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Deseja-se fallar aos senhores abaixo mencionados a negocio que lhes diz respeito, na rua do Hospicio n. 48:

Luiz Cesar Pinto de Farias.
João Ramiro de Azevedo Campos.
José Affonso de Azevedo Campos.
José Luiz de Souza.
Firmino Herculano da Silva.
João da Cunha Wanderley.
Manoel Jeronymo de Albuquerque.
Luiz Bernardino da Costa.
Joaquim José Coimbra de Andrade Junior.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
José Francisco Ribeiro de Souza.

— Precisa-se alugar um moleque que seja fiel: a tratar na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua do Alecrim n. 2.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 63, segundo andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar; não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Arrenda-se o sitio e casa da rua Imperial, denominado Pirão Gordo, com grandes commodos, cocheira, senzala, sitio murado, portão de ferro e com fructeiras: os pretendentes dirijam-se á rua estreita do Rosario armazem n. 31, de José Moreira da Silva.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Sorvete.

O fabricante deste regalo faz ver aos moradores da Capunga que haverá sorvete todos os domingos e dias santos ás 11 horas do dia e 8 da noite nos Quatro Cantos casa da esquina.

ATTENÇÃO.

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador; toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma branca: na rua da Cadeia do Recife n. 4, terceiro andar.

— Cypriano Villarinho Francisco Agra, subditos hespanhóes retiram-se para fóra do Imperio.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente convoco o conselho deliberativo deste Gabinete para se reunir em sessão ordinaria quarta-feira 5 do corrente, ás 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 1º de outubro de 1864.

A. A. dos Santos Porto.
1.º secretario.

MUDANÇA
DE
ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n. 10.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão na rua de Santa Rita, e um segundo andar e sotão no caes do Ramos: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para ensinar em algum engenho primeiras lettras, grammatica, arithmetica e musica: quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 17, casa de relojoeiro.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação do seu espolio

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar n'uma das ruas Nova, do Imperador ou do Crespo (preferindo-se esta ultima), uma loja, vasta, clara e de 3 á 4 portas; dirigir-se á rua do Crespo n. 4, loja do Sr. Falque.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 da rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado n. 19 da rua Nova: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Morada

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio: quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 10, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em máo estado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco, casa n. 56.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

— Precisa-se de 200$ a juros com penhor de ouro: quem quizer dar annuncie. Póde dirigir-se quem precisa á rua das Cruzes n. 42.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam das orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna: na rua da Imperatriz numero 23.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 19.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Fundição do Bowman.

Precisa-se de officiaes machinistas.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna : quem quizer, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar : na rua do Imperador n. 17, segundo andar

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa : a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Ainda existe na villa do Cabo, na casa do Sr. advogado José Paulo do Rego Barreto, e tambem nesta praça na rua estreita do Rosario, armazem de José Moreira da Silva, alguns escravos e escravas, assim como tres negrinhas e tres molequinhos muito proprios para presente, de idade de 5 á 12 annos, tudo se venderá por preço commodo para liquidar.

— Precisa-se de uma preta ou de um moleque para vender na rua : quem tiver, dirija-se á rua do Aragão, fabrica de charutos n. 12.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, no pateo da igreja, com frente para o rio, com sotão, estribaria, cocheira, casa de escravos, jardim, cacimba com bomba, tanque, quintal todo murado, com arvoredos de fructo, tendo a casa commodos até para duas familias : quem pretende-la, dirija-se á rua Direita, no primeiro andar por cima da botica do Sr. Paranhos.

— Precisa-se de um conto e tresentos mil réis á juros, que não exceda de um por cento ao mez, para ser pago em tres prestações de seis, doze e dezoito mezes, offerecendo-se em garantia firmas ou hypotheca em um predio : a quem convier annuncie para ser procurado.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma taberna que seja em bom lugar, na freguezia de Santo Antonio ou da Boa-Vista : quem tiver para vender, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Compram-se 4 canoas de um pão ou abertas, que tenham de 36 a 40 palmos de comprimento e 6 a 8 de largura : no hotel de Italia rua do Trapiche a tratar das 6 ás 9 horas da manhãa.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias : na rua do Imperador n. 57.

— Compra-se uma escrava de meia idade que seja ladina : defronte do hospital militar n. 4.

VENDAS.

--- **Vende se caixões vazios proprios para tahneiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.**

Vende-se

um lindo moleque de idade 11 annos, proprio para pagem, dous ditos de idade de 7 a 9 annos, dous escravos e uma escrava que faz todo o serviço e sem vicios : na travessa do Carmo n. 1.

-- Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa, a mais superior que ha no mercado : na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha ; e para informação, no mesmo trapiche.

Attenção.

Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito afreguezada, tanto para a terra como para o mato, e commodos para familia : na rua Imperial n. 195.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se por preço commodo um moleque de bonita figura e meio official de marcineiro : a tratar na alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, com Joaquim Tanoeiro.

— Vende-se um mulato por preço barato : para ver, na casa de detenção, e tratar, no pateo do Terço n. 9.

— Vende-se uma urna de jacarandá, muito bem feita, para deposito de ossos : na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

Manteiga ingleza flor a 960 e 800 rs., franceza a 600 rs., queijos muito bons a 2$200 e 2$, cha miudo a 2$600 e 2$, café a 260 rs., pagas novas a 400 rs., gomma muito alva a 140 rs., arroz a 100 rs., stearinas a 560, carnauba a 360, sal em frascos de vidro a 440, toucinho a 280, sabão massa a 220, vinho muito bom a 2$600 a canada e 360 a garrafa, vinagre a 200 rs., azeite doce a 600 rs., carrapato a 260, gaz a 440, farelo a 5$ a sacca : no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se um terreno na rua do Destino em direitura ao largo do Hospicio com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade : a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

Cal de Lisboa

chegada hontem pelo *Maria da Gloria* : na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado : a tratar na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano.

ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500 ; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs. ; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200 ; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500 ; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500 ; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura ; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda ; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado : só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs. ; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um ; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia ; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia : na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam :

Golinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de allinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos ; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado : dirijam-se á Agio P. Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avols asa 400 rs. ; só no Vigilante ; rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se a fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e offerecer bastante interesse, obrigando-se o proprietario a ensinar a maneira de fabricar o sabão : a tratar na mesma.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C. ; á rua da Cadeia n. 18.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte :

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Linguiças do Seridó

Chegou uma porção de linguiças do Seridó para o novo Destino rua do Cotovello n. 1 esquina para a de S. Gonçalo e vende barato : a ellas antes que se acabem, é bom petisco para quem gosta.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Machina para algodão.

Vende-se uma machina para descaroçar algodão e um motor com todos os pertences para trabalhar com 2 ou 4 cavallos, a qual descaroça 120 arrobas por dia, sendo muito maneira no trabalho, e de mui facil transporte para o centro, ella acha-se montada, e o comprador póde ver o seu trabalho, cujo resultado se garante : para ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

FAZENDAS BARATISSIMAS

NA

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos

Completo sortimento de chitas estreitas, pelo modico preço de 200, 220 e 240 rs. o covado, ditas largas escuras a 320, 340, 360, 380, 400 e 440 o covado.

A 12$000.

Ricos cortes de vestido á Maria Pia, ditos de lãa com 16 covados por 6$, ditos de cambraia com barra de seda por 6$500, ditos de cambraia com barra por 3$, ditos de fustão branco para calça por 1$900, ditos de brim por 2$, ditos de meia casemira por 2$400, casemira enfestada a 3$ o covado, meia casemira a 1$800 o covado, ganga de cor a 560, e fazenda escura para calça a 400 rs. o covado.

Economico para vestidos de escravas.

Algodao mesclado a 280 o covado, lãazinhas a 400 rs. o covado.

E' queimar!

Chapeos de palha á escosseza a 1$! é muito barato.

Brim branco.

A 800, 1$100 e 1$280, e muito fino a 1$600 a vara, ditos pardos a 800, 900 e 1$100 a vara.

Roupa feita.

Completo sortimento de paletots, calças, camisas francezas e seroulas, e bem assim outras fazendas que só a vista ; tambem se dão amostras, deixando penhor. A loja está aberta até as 8 horas da noite.

— Vende-se uma propriedade com 800 braças de testada, sita nas margens dos riachos Batatão e Esquerdo, affluentes do Capibaribe, 18 legoas desta praça de Pernambuco, 5 legoas da villa do Limoeiro, 8 da cidade da Victoria (Santo Antão), 4 da freguezia de Gravatá, e 3 da povoação de Pedratapada, onde ha feira todos os sabbados, com 4 casas habitaveis, que fazem quatro sitios, sendo uma destas muito grande por ter armazens e prensa de ensacar algodão, com commodos de se levantar machina, outra tambem grande, com estribaria e casa de fazer farinha, tudo coberto de telha, outra tambem commoda, outra mais pequena, com casa e estribaria, 7 á 8,000 covas de mandioca manipeba do anno proximo passado, 25 alqueires de milho, tendo tres destas casas curraes e todos cercados ao pé de algodão (raizes), e mais um cercado muito grande em um dos sitios cheio de raizes de algodão, duas grandes plantas de capim, 50 á 80 cabeças de gado vaccum, e uma porção de ovelha ; tem a propriedade bastante mata virgem, onde ha muitas madeiras de todo o mister : vende-se parte a dinheiro, recebendo-se em pagamento algum escravo, e o mais á praso, todo negocio se faz : quem quizer dirija-se a loja de Joaquim Ferreira Ramos, rua do Crespo, quina do Queimado, que achará quem lhe dê as explicações para se poder fazer negocio, ou ao mesmo sitio, lugar da propriedade tanque do Vieira, onde mora João Cajueiro.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca moie a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

ILEGÍVEL

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 960 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata aourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

— Vende-se a armação de uma taberna na rua Imperial n. 112 : a tratar na rua da Guia n. 51.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de chôro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas à 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estofos com espelho para barba à 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó à 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora à 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa à 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham à venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vér a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a...........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a......	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e............................	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a............................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..........................	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a............................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a.............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e............................	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a............................	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a............................	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a............................	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a...........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas à 560 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda à 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vierám pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos é Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos à Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolião infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão à rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 rèis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão à rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só à 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filé muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

— Vende-se um mulato por preço barato : para ver, na casa de detenção, e tratar, no pateo do Terço n. 9.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO !

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que o PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear algeem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400. 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 560 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 a 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$000.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos qne ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collezas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$300 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordouax branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$300.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras.
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$880 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arróba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4.500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal — Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Paris, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O Doutor Cazenave, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Deposito geral: em *Paris*, em casa de MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, em casa de Rodrigo da Costa-Carvalho; no *Porto*, em casa de Miguel José de Souza-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, viuva Peixoto e Diniz, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, em casa de José-Caetano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, em casa de Jonquim de Godoy; em *Maranhão*, em casa de Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, Chaum e Cª, rua da Cruz, 22; Souza, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000!!

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por tese preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagu muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. agarrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindres para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

GRANDE

PECHINCHA

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 6$000 a peça: na rua da Imperatriz numero 20, loja.

— Vende-se um molato por preço barato: para ver na casa de detenção e tratar no pateo do Terço n. 9.

— Vende-se por preço commodo um moleque de bonita figura e meio official de marcineiro: a tratar na alfandega das 9 ás 3 horas da tarde, com Joaquim Tanoeiro.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim è tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fakrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidre com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6. e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº. 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs, a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1\|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 840 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pumada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amiges e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Nova liquidação de fazendas NO Passeio Publico n. 11.

O dono deste estabelecimento tendo de mudar-se para outra localidade, está resolvido a vender todas as fazendas existentes na sua loja, por barato preço, só para apurar dinheiro.

Chitas.

Vendem-se chitas percalas finas a 500 rs. o covado, ditas francezas a 280, 320, 360, 400 e 440, ditas estreitas a 200, 220, 240, 260 e 280, ditas para coberta largas a 500 rs., ditas estreitas a 320, musselina branca a 560 rs.: isto só no Passeio Publico n. 11.

Balões

Vendem-se balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, chales de lãa superior a 2$500, lenços bordados a capricho a 200, 320, 400 e 500 rs., brim branco fino a 1$400 a vara, dito pardo listrado a 720, ricos padrões de gazineta para calça e paletot a 720 o covado, camisa de meia a 720, meias para homem a 2$800, ditas a 4$, ditas superiores a 6$500: só no Passeio Publico, vende-se por este preço para acabar.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie.
SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebullições.
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSAO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retencao das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue.
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,
ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO.
Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:
Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada
SALSAPARRILHA DE BRISTOL.
Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

Bixas hamburguezas

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal vendem-se constantemente bixas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Desappareceu de casa de seu senhor a preta Luiza no dia 5 de setembro do corrente anno, idade 25 annos pouco mais ou menos, côr fula, com marcas de bexigas no rosto, tem duas cicatrizes em um dos braços, estatura regular, levou vestido de chita e panno da costa e anda nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehende-la e leva-la á rua dos Pires n. 34, que generosamente serão recompensados.

— Ausentou-se no dia 28 do corrente um moleque de nome Benedicto, crioulo, com idade de 15 annos, vindo ha quatro mezes de Goianna, bastante magro, com o cabello quasi rapado, levando um bonet, camisa e ceroula de algodãozinho, novas; quem o pegar, leve ao sobrado n. 14 na travessa da matriz de Santo Antonio, que será recompensado.

AGENCIA DA FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior
dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se um excellente terreno com 102 palmos de frente e mais de 300 de fundo, todo prompto e aterrado até a linha do caes, proprio para qualquer edificação, tendo excellente porto de embarque; vende-se por junto ou em terrenos de 32 palmos, conforme melhor convier aos compradores: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Carne do sertão

No armazem da Aurora Brilhante no largo da Santa Cruz n. 84, ha a melhor carne do sertão que ha no mercado assim como linguiças e queijos.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l]s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

A irmãa de caridade.

Ei-la, a irmãa de caridade !
Fito o olhar para o chão.
Que modesta magestade !
Que sublime humilhação !
De grosso burel coberta,
Ao seio pallido aperta
Seu martyrio e sua cruz.
Onde a miseria soluça,
Essa mulher se debruça,
Com ella o consolo e a luz.

De longes terras chegada,
Ninguem sabe d'onde vem ;
A' humanidade votada
Lembranças de si não tem.
Mulher na fórma, anjo n'alma.
Pelos labios sopra a calma,
Sem ter nada tudo da :
Consolando as agonias,
Suas palavras macias
São gotejos de manná.

Fareja o leito do enfermo,
Presente o jugo da dôr ;
Lança luz naquelle termo,
Balsamo neste amargôr.
Não para, nunca descança ;
— Semeador de esperança, —
Quem a escuta espera e crê.
E' o anjo da humanidade,
Veste-a os véus da caridade,
Vôa co'as azas da fé.

Seu cólo é leito de amparo,
Traz ouro na pobre mão ;
E' arrimo ao desemparo ;
E' consolo na afflicção.
E' fraqueza que sustenta,
Debilidade que alenta,
Tristeza que faz sorrir.
E' a abundancia divina
Que o mal da terra fulmina,
E a miseria faz fugir.

Intimamente pranteia
A agonia universal ;
Renhidamente pleiteia
— Anjo do bem — contra o mal.
Só vê no mundo um afflicto
Do paraizo proscripto
Pela eterna maldição :
Sóbe ao horto da virtude,
N'uma angelica attitude
Manda aos céus uma oração.

E Deus escuta-a, não póde
Deixar de ouvir-lhe o orar ;
Ao seu canto um anjo acóde
E volve aos céus a cantar.
Brilhante como uma estrella,
Direito como uma vella
Posta-se diante de Deus ;
Diz com respeito profundo :
— Uma oração pelo mundo
Chegou agora nos céus.

Ei-la ahi vae attentamente
Rompendo as ruinas da dôr.
A filha de S. Vicente,
O esmoler do Creador.
A' creancinha que chora,
Ao velho que se deplora
Ei-la que diz :—Esperae !
Diz á fé :—Dorme e descança !
Diz á descrença :—Esperança !
Impõe á todos :—Orae !

Seu corpo nunca enfraquece
Nesse continuo labor ;
Nella o cansaço parece
Despertar novo vigor.
E' que esse espirito excita,
E' que esses membros agita
Uma idéa — luz dos céus !
Nesse involucro finito
Esconde-se o infinito ;
Nessa alma occulta-se Deus.

Ei-la, a irmãa de caridade !
E' uma oração de pé
Combatendo a impiedade,
Encouraçada de fé ;
Do lado do escapulario
Pende-lhe a arma, — um rosario !
E' sua insignia uma cruz !
Segui-a ! Mulher-estrella,
Na grande orbita della
Só gyra a paz, vida e luz.

VICTORIANO PALHARES.

TRAFALGAR.

AO MEU AMIGO DONNADIEU,
Guarda-bandeira da náu Bucentauro.

III

A passageira.
(Continuação.)

Trafalgar entrou na taberna que estava cheia de aventureiros e de todas as amostras vivas do genero humano e deshumano da Polynesia. Antes de começar o alistamento, quiz observar o rosto e as maneiras dos freguezes da taberna, procurando descobrir-lhes nas physionomias as aptidões, os caracteres e as vocações.

Já apenas começando o seu estudo, quando entrou Christiano.

— Então, o que ha de novo á bordo? disse Trafalgar enchendo um copo de rhum para o seu amigo.

— Uma novidade, disse Christiano; oito passageiros do navio avariado passaram para o nosso, que segue com destino a Sidney.

— Só isso ?

— Sim, Trafalgar... Ah! temos tambem entre os passageiros, uma passageira.

— Moça ?

— Sim.

— Bonita ?

— Que te importa, Trafalgar? Lembra-te do que disseste a respeito das mulheres, do amor, etc....

— Lembro-me muito bem, disse Trafalgar interrompendo-o, e sustento o que disse ; mas isso não me impede de perguntar se uma passageira é bonita.

— Pois bem, Trafalgar, então isso tambem não me impede de responder-te que ella é uma belleza. Se eu não tivesse nas mãos as cartas da minha noiva, apaixonava-me por ella.

— Apaixonares-te por uma ingleza ! disse Trafalgar com sorriso ironico.

— Oh ! eu sou conhecedor, replicou Christiano. Aquillo não é ingleza. E' morena, com cabellos tintos de succo de ebano e olhos que parecem diamantes negros e luminosos, incrustados em duas perolas. E' hespanhola.

O copo de rhum, que Trafalgar levava á bocca parou na altura dos labios.

— Hespanhola, dizes tu? Perguntou elle com affectada indifferença.

— Mais do que isso, replicou Christiano; creio que é Andaluza.

— Andaluza, repetiu Trafalgar como um écho. E ficou pensativo.

— Então, proseguiu Christiano, achaste aqui alguns lobos marinhos, a dez piastras por mez, com parte das presas ?

— Reparaste no trajo da bella passageira perguntou Trafalgar.

— Sim. Traja á moda do tropico. Vestido de cambraia branca, muito alvo, mas que, no primeiro anno de imperio, conservou as indiscretas tradicções do directorio; um *fichu* de cassa da India, e um chapéo muito leve a Pamella. O vestido é de mangas curtas deixando ver dous braços... Oh ! dous braços nos quaes os meus olhos ficariam presos até a noute, se me tivesses dado maior licença.

— E acha-se ella entre gente conhecida, a bordo? perguntou Tonin sempre pensativo.

— Parece não conhecer alli ninguem, respondeu Christiano; está sentada junto ao mastro grande como a madona aos pés da cruz. Faz pena vê-la... Mas, basta de fallar nessa mulher... Vamos lá, meu amigo Trafalgar, convertesto-me ás tuas idéas... tratemos de cousas mais sérias... não tardará a anoutecer, e...

— Sim, disse Trafalgar levantando-se, tens razão... mas antes disso... quero esclarecer uma duvida... Essa mulher é um mysterio...

— Que te importam mysterios de mulheres ? disse Christiano.

— Na verdade, isso me é bem indifferente, replicou Trafalgar ; mas é preciso satisfazer a minha curiosidade... são cinco minutos que perco... deixa-me pagar... e vamos por um instante a bordo.

— Ah ! adevinhei ! disse Christiano ; pensas que é a hespanhola de Madrid que te segue através dous oceanos.

— E então, observou Trafalgar, o que haveria nisso de impossivel ? Uma Andaluza é capaz de tudo.

— Vá feito ; admitto que a tua Hespanhola, a bella Fernanda, esteja á bordo e que teima em perseguir-te. Que farias tu nesse caso ?

— Não sei ; seguiria a inspiração do momento.

— Trafalgar, vou escrever para Toulon, pelo correio, ao teu mentor Donnadieu.

— Mas, Christiano, eu não devo collocar essa senhora na necessidade de seguir-me até o fim do mundo. Devo-lhe attenções e mesmo gratidão, a minha obrigação é fazê-la parar aqui, perto da India, e pedir-lhe que não vá mais longe. E' um dever de homem de bem. Comprehendes, Christiano?

— Comprehendo de mais.

Trafalgar caminhou diante do seu companheiro, e dirigiu-se ao cáes, onde estava ancorado o navio dinamarquez. Subiu á escada, e chegando ao tombadilho, olhou para todos os lados e não viu senão os marinheiros, que faziam os preparativos de viagem. Havia algumas passageiras sentadas junto a amurada, porém eram todas idosas, e com cabellos de um louro avermelhado.

Desceu ao convés e achou todos os camarotes fechados. Christiano acompanhava-o, murmurando palavras confusas e accentuadas pela escala do descontentamento.

— Presta-me um serviço, disse Trafalgar, subindo de novo ao tombadilho ; não fallo dinamarquez, e queria pedir ao capitão a lista de bordo. Lembrei-me disso porque ahi hei de encontrar os nomes de todos os passageiros e passageiras.

Nesse momento o capitão parecia ter a cabeça cheia de todas as precauções da India. Ia e vinha de pôpa á prôa, de bombordo a estibordo, examinando tudo, como um engenheiro nas fortificações de uma cidade ameaçada de assalto. Com gesto brusco repellia todos os que iam importunar com perguntas, e de vez em quando parava para consultar uma carta maritima, que estava estendida em cima do cabrestante.

— Oh ! escolhe uma boa occasião para me mandares fallar com o capitão, disse Christiano ; olha como anda aquelle bom homem. Dir-se-hia que vae ordenar um assalto sobre um navio mercante, e que anda procurando os arpéos de abordagem.

O homem do leme passou, disse duas palavras ao ouvido de Christiano, e dirigiu-se para a ré.

Christiano fez um gesto de espanto e olhou para o horisonte á leste.

— O que te disse o homem do leme ? perguntou Tonin.

— Disse-me que vamos levantar o ferro, e ganhar o mar largo antes de pôr-se o sol, respondeu Christiano.

— Ah ! disse Tonin, muito sorprendido.

— Se Donnadieu estivesse aqui, proseguiu Christiano, dir-te-hia ; desembarca, Trafalgar.

— Que diabo de homem ! exclamou Trafalgar, está sempre fallando em Donnadieu ! Pois bem ; desembarquemos.

— Agora não posso ir para terra sem despedir-me do capitão, disse Christiano, espera um instante.

— Vae depressa, disse Tonin, se te demoras dous minutos eu mudo de deliberação.

Assim que expirou o curto prazo, Christiano veiu ter com o seu amigo. Depois de um preambulo muito confuso, disse-lhe :

— Não posso ficar em terra, desembarca tu só.

— Bello ! comprehendo, disse Trafalgar. A bella passageira impressionou-te. Assim é que são os amigos ! Esta bom ! vou escrever á tua noiva em Copenhague.

— Estás mil leguas longe da verdade, disse Christiano com ar amigavel.

— Pois dize-me então a verdade.

— Não posso.

— Nesse caso, deixo-me ficar, replicou Trafalgar ; e sentou-se sobre um role de cabos.

A sineta do navio tocou a chamada dos retardados. Apparelhava-se para a partida.

— Ainda uma vez, disse Christiano, não queres ir para terra ?

O marinheiro de Toulon respondeu, lançando um olhar de colera ao joven dinamarquez.

Christiano fez um gesto com os hombros e pozse a assoviar o canto da partida do seu paiz.

O sol illuminava horisontalmente o tambadilho, e um rosto radiante surgia da escotilha como a estrella da tarde.

A bella passageira vinha subindo de vagar, e quando a apparição foi completa, o joven Toulonez devorando-a com os olhos, exclamou em voz baixa :

— E' ella !

Os olhos tubados pela emoção e por uma idéa fixa, nem sempre veem muito bem, e muitas vezes se illudem. Todavia, é forçoso confessar que as feições, o porte, e os graciosos contornos da bella passageira faziam lembrar a Andaluza de Cadiz. O acaso diverte-se ás vezes como um espirito zombeteiro.

A' proporção que a moça se aproximava de Tonin, diminuia a semelhança, porém era ainda bastante para servir de ligação entre um antigo amor e uma nova paixão.

Ouvia-se o sussurro da brisa nas velas, o fremito das flamulas no alto dos mastros, e o alegre murmurio da prôa, cortando as aguas.

Só Trafalgar nada ouvia ; o unico sentido que lhe restava era a vista, e seus olhos, deparando com a bella estrangeira nunca mais se arredaram della.

Uma mão tocou-lhe no hombro e o fez estremecer ; uma voz lhe disse : « escuta Trafalgar ; um aceno lhe disse vem cá.»

Levantou-se e seguiu Christiano até a pôpa.

— Ouve, isto é muito sério, disse o dinamarquez á Tonin ; sabes que os almirantes não leem o prego senão no alto mar...

— Que tenho eu com isso ? perguntou Tonin com ar distrahido :

— Agora posso dizer-te o meu segredo... O meu dever era ficar á bordo, assim como o teu era ir para a terra. Estamos no mar, já não é possivel romper a nossa associação. O capitão precisa de toda a sua tripolação temos de correr perigos...

— Que perigos ? disse Trafalgar, interrompendo-o bruscamente. Navegamos com pavilhão neutro.

— Não ha pavilhão neutro para *Saka*, o terrivel pirata de Santa Maria de Madagascar. O bandido voltou ao mar... tu não me ouves ?

— Sim, sim... ouço... desappareceu... Não é ingleza ; que felicidade !

— E o que dizes do pirata ?

— Ora ! faço muito caso dos taes piratas e de todos os selvagens de Robinson!... Que me importa !... Obrigado, meu bravo Christiano ; perdôa-me ; por um instante suspeitei que me atraiçoavas.

— E não tens pena de deixar a chalupa que querias tomar ?

— Tomaremos a do pirata, respondeu Trafalgar.

— Desces para o camarote ? o sol já se recolheu.

— E o outro tambem, disse Tonin ; bem sabes o meu costume ; a minha cama, no mar, é esta; um colxão de vela sobre as taboas do tombadilho , boa noute, Christiano.

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO.

O *Jornal do Havre* escreve o seguinte :

Ha dias sabia eu que o governo tinha reservado um certo numero de lugares nos edificios militares de Bareges para os officiaes polacos feridos.

Ante-hontem soube que quatorze destas nobres victimas tinham chegado ao seu destino. O desejo de os ver e de lhes apertar as mãos, decidiu-me a ir a Baréges.

Vi aquelles desgraçados, que a França recolheu como se recolhem os destroços de um naufragio. Quasi todos são jovens, alguns ainda creanças e todos tão terrivelmente mutilados, que parece milagre estarem vivos.

Porém supportam a sua dor com a santa serenidade, moderado enthusiasmo e sublime vontade do sacrificio, que dá, com uma consciencia segura e satisfeita de si mesma, o sentimento profundo do cumprimento do primeiro dos deveres : a defeza do paiz.

Todos estes jovens fallam correctamente o francez e pertencem, pela educação, a primeira sociedade. A sua physionomia intelligente, em que a desgraça imprimiu o seu caracter de poetica melancolia, é de uma grande affabilidade.

Entre os officiaes com que tive a honra de fallar mais particularmente, ha um que ainda não completou 17 annos e ao qual o braço esquerdo foi amputado pelo hombro. Aos 15 annos pegou em armas para combater os inimigos da sua nação.

Um outro de 20 annos perdeu tambem um braço em um combate dos mais deseguaes e mortiferos.

Julgando-o morto, os soldados russos, ebrios de sangue e de alcool, divertiram-se a atravessa-lo com as suas bayonetas.

Lê-se no *Constitutionnel* o seguinte :

Deu-se hontem em Lyon, n'uma casa situada entre a rua Mencey e a rua Servient, um drama tremendo, que produziu no publico uma dolorosa consternação.

O Sr. Nicolán Pharamaz, de 34 annos de edade, natural de Rumilly (Alta Saboia) e morador na rua de Mencey n. 104, fechou-se as 11 horas no seu aposento, e praticou um acto de inaudita ferocidade. Agarrando duas meninas suas filhas, uma de quatro annos e outra de dous annos e meio, estendeu-as successivamente sobre uma mesa, e, sem se commover pelos gritos desesperados das pobres victimas, cortou-lhes o pescoço com uma navalha de barba.

As duas cabeças ficaram apenas presas ao tronco por pedaços de carne.

Depois desta horrivel execução, este pae furioso deu com a mesma arma um profundo golpe no seu pescoço.

Quasi logo os visinhos, que tinha ouvido os gritos das victimas, arrombaram a porta e acharam-se em presença de um medonho espectaculo. As duas innocentes jaziam n'um lago de sangue ao lado do seu assassino que respirava ainda, e que foi immediatamente transportado para o hospital, onde morreu uma hora depois.

A atrecidade deste crime faz naturalmente suppor que fôra resultado de um accesso de furiosa loucura.

O Sr. Pharmaz estava ha seis semanas viuvo, tendo sua mulher morrido de parto, deixando-lhe um terceiro filho que foi dado a criar a uma ama na aldêa.

Na manhãa do crime o desgraçado tinha recebido a noticia da morte do filho que tinha a criar, e o seu espirito, já abalado pela morte de sua mulher, não pôde, sem duvida, resistir a um segundo abalo resultando disto a furiosa alienação que o levou a um acto de terrivel e inaudita ferocidade.

Um jornal de Liverpool publica o seguinte :

Acabamos de receber noticia particular de que o vapor *Georgia*, que d'aqui sahiu ha alguns dias para Lisboa, fôra capturado á vista daquelle porto pela fragata a vapor dos Estados-Unidos *Niagara*.

Convém observar, que quando o *Georgia* estava para sahir de Liverpool, a fragata *Niagara* descera o rio, e a sahida do *Georgia* foi adiada, o que deu então origem ao boato de que o *Niagara* tentava apresar o *Georgia*.

Disse-se que a demora do *Georgia* tinha sido motivada pela recepção de um telegramma de Londres participando que alguns passageiros portuguezes desejavam ir nelle para Lisboa. Acrescentava-se que o governo portuguez tinha fretado este vapor para o serviço das malas e transporte a Mr. Bates, actual proprietario do *Georgia*.

A fragata *Niagara* interceptou a viagem do *Georgia* á vista da costa de Portugal, intimou-o para que se entregasse, metteu-lhe tripolação a bordo e mandou-o para Boston. O *Niagara* depois veio para Inglaterra e desembarcou hoje em Dover o capitão Withicombe e a tripolação ingleza do *Georgia*.

Este inqualificavel procedimento da parte do commandante federal do *Niagara* é somente egualado pelo ultrage do commodoro Wilkes a bordo do Trent porque o *Georgia* navegava com bandeira ingleza, e entendia-se que a propriedade deste vapor tinha sido regularmente transferida para um possuidor britannico, Mr. Bates.

O *Georgia* foi aprehendido á vista das Berlengas, a 12 horas de viagem de Lisboa, no dia 15 do corrente. O capitão Withicombe e 33 homens da tripolação foram desembarcados em Dover.

Crê-se que o apresamento fôra effectuado com o consentimento do governo britannico.

A este respeito communicam-nos o seguinte :

Uma carta de Gibraltar, datada de 16 de agosto, diz :

O vapor *Ellora* chegado aqui de Southampton, refere que, tendo passado hontem á vista das Berlengas, virá parados dous vapores á helice. No maior fluctuava a bandeira federal, e este vapor parecia-se muito com o *Niagara* ; o mais pequeno era um vapor de umas 700 ou 800 toneladas. Este não tinha bandeira, mas na pôpa havia as palavras—*Georgia, Liverpool*,—as quaes se conhecia tinham sido escriptas recentemente. Deste ultimo estavam passando para o vapor federal botes cheios de gente.

O capitão Withicombe e trinta e tres homens da tripolação do *Georgia* desembarcaram em Dover do vapor dos Estados-Unidos *Niagara*. O *Georgia* foi apresado pelo *Niagara* á vista de Lisbôa e mandado para Boston com tripolação deste vapor.

A fragata federal a vapor *Niagara* entrou hontem pela manhãa em Dover, trazendo a seu bordo o capitão Withicombe e trinta e tres homens pertencentes ao vapor *Georgia*, que foi apresado pelo *Niagara*, quando navegava com bandeira britannica, na segunda-feira 15 do corrente, a umas vinte milhas distante de Lisbôa. O capitão protestou contra o insulto feito á bandeira sob a qual navegava, e insistiu em que, sendo o *Georgia* um navio britannico, que se entregava a um legitimo e pacifico trafico, não podia existir direito algum para o embaraçar na sua carreira. O commandante do *Niagara* expoz que era do seu dever apresar o *Georgia*, porém que não desejava causar ao capitão Withicombe e á sua tripolação o menor incommodo possivel. Apoderou-se depois dos papeis do vapor e a tripolação foi retida como prisioneira até a chegada do *Niagara* a Dover. Ahi foi ella desembarcada e conduzida á casa dos marinheiros de Dover, onde foi benignamente recebida.

Esta poesia é do joven Costa Pinheiro :

« Mamãe, que lindo vestido
Hontem aqui vi passar !
Era um vestido tão lindo
Que egual me faz invejar !
E foi aquella vizinha
Que mal tem com que passar !

« Enfeites... lindo chapéo ;
Brilhantes... saia balão,
Ella altiva, e povo todo
Mirava-a... tinha razão !
Oh ! como o luxar é bello,
Ter por crença a ostentação !

« Mamãe é rica, tem casas,
Tem acções a bom render,
Porque não deixa que eu brilhe,
Que assim possa apparecer ?
Eu sou tão moça, sou bella,
Que a todos ouço dizer !...

« Minha filha, não são bôas
« Taes idéas de luxar ;
« São idéas agoureiras,
« Preludio a triste penar.
« Casarás co'aquelle moço
« Que já me veio fallar.

« Elle é pobre, mas qu'importa,
« E' rico de honestidade,
« Tem subida illustração,
« Tem por ti pura amizade :
« Que mais queres e desejas
« Para a tua felicidade ?

« Mas a filha inebriada
Taes conselhos desprezou,
E nos festins dessa vida
Loucamente se lançou !
Coitada, que más idéas,
Que máu pensar abraçou !

« Eu só quero um casamento
Nobre, d'alta jerarchia ;
Sou linda, só casamento
Almejo d'alta valia.
Quero folguedos, grandezas,
Trajar as modas do dia.

« D'ahi sempre sem descanso
Louca ao festim se entregava :
Carros, theatros, modistas,
Tudo ella visitava.
Que fatal inexperiencia
Sua razão lhe roubava !

« E assim se foram passando
Longos tempos em folguedos,
E a pobre mãe se ralando,
Sem taes passos lhe ver quedos
O noivo não apparecia
Que escutasse os seus segredos

« Uma noute, fatal noute,
A mãe a filha procura,
Corre tudo... a filha ingrata
Caminhava em senda impura !
Pobre mãe!... só lhe restava
Triste pranto de amargura !

« De Sophia—filha louca,
Nunca mais se ouviu fallar ;
E a pobre mãe se myrrando,
Dia em dia a se finar !
E a filha ingrata talvez,
Do festim conviva a par !

....

« Cinco annos decorreram,
Sempre martyrio e soffrer,
E a pobre velha coitada,
Findava seu padecer !
De um triste leito de morte
A eternidade ia ter.

« D'ahi á dias um carro,
Tendo as trevas por fanal,
Conduzia ao cemiterio
Informe vulto humanal !
Era o corpo de Sophia
Morta a mingua no hospital !

« Eis-aqui da inexperiencia
Negra sorte o triste fim ;
Eis a palma que lauréa
Da vida o louco festim.
Oh ! como é bom não seguirmos
Enganoso trilho assim ! »

O *Montreal Herald*, da noticia de uma scena horrivel que se passou na prisão de Santa Escolastica :

Ante-hontem, das 11 horas para a meia noute, manifestou-se um incendio na parte do edificio occupada pelo guarda-mór, M. Quininn.

O criado, que dormia perto da cosinha, deu o alarma.

M. Quininn acordou e correu a dar aviso ao Sheriff, que morava perto.

Quando voltou, vendo em chammas a prisão, lançou-se ao meio do fogo para salvar os seus tres filhos, e para os salvar esteve quasi a perecer asphixiado.

Chegaram os soccorros, mas foi geral a consternação quando se ouviram os gritos dos presos afferrolhados nas suas cellas, sem poderem escapar á morte, se os não salvassem immediatamente.

O fogo ganhava já parte da prisão onde estavam as enxovias.

Felizmente, o soalho era espesso e solido, porem as escadas já não existiam.

Lançou-se uma escada, e um homem com um enorme martello arrancou uma janella e fez uma abertura bastante larga para facilitar accesso no corredor. Mas faltavam as chaves das cellas.

Ouviam-se do pateo interior os desgraçados presos, que pelas frestas gritavam : «Soccorro ! »

A final, demoliram-se as portas e pôde chegar-se até onde elles estavam.

Suffocados pelo fumo, não podiam saltar. Lançaram-se-lhes cordas, com que elles se amarraram para descer pela janella, que estava a 10 pés do soalho.

No andar superior passava-se uma scena mais terrivel.

Estavam ali tres mulheres, que davam gritos de desesperação, mas era impossivel salva-las.

Homens, mulheres e creanças, ajoelhadas no pateo, invocavam a misericordia divina.

Uma das tres victimas, que era uma joven mulher, implorava da janella a piedade dos assistentes.

Lançou-se uma escada meio queimada. com a qual se podia chegar a alguns pés abaixo da janella.

Um piedoso ecclesiastico, o reverendo M. Barnabé, subiu por aquelle fragil apoio e foi levar á pobre creatura as ultimas consolações da religião.

Em quanto elle a exhortava a bem morrer, o fumo, que até então era negro, tornou-se vermelho, a chamma substituiu o fumo e a pobre rapariga cahiu suffocada ao lado das suas duas companheiras de prisão : uma era sua mãe e outra sua irmãa. Eram accusadas de infantecidio.

Lê-se no *Morning Herald* :

A espada do famoso conquistador do Mexico, Fernando Cortez, existe ainda.

Esta arma tem uma fórma particular, em um punho artisticamente trabalhado em filagrana de aço e rematado por uma coroa hespanhola. No interior admiram-se os pendentes de aço, de um trabalho excessivamente curioso.

A cruz da espada é de aço polido, tendo com cada extremidade uma coroa.

Por cima da cruz ha um engenhoso mechanismo que faz abrir a folha quando penetra na ferida.

Esta folha, que sahe de uma especie de estojo, tem oito polegadas de comprida e abre-se como uma tesoura.

A abertura dá passagem a um liquido envenenado, occulto n'um profundo entalho praticado até ao centro da folha.

A morte do ferido torna-se assim certa.

Esta espada, cuja authenticidade está perfeitamente provada chegou por uma antiga familia mexicana (os Alvarez) ao poder do bispo de Mobilia (America do Norte), que a depositou no museu da Universidade de S. Luiz, onde esteve dezeseis annos.

Depois tornou-se propriedade de um musico residente em Albershot, que actualmente a possue.

Da *Cruz* transcrevemos o seguinte extracto de d'uma carta :

Marselha, 21 de junho de 1864.

Meu caro Julio..........................

....

Agora vou contar-te a grande festa que houve aqui a 5 do corrente (junho) por occasião da consagração da nova capella de Nossa Senhora da Guarda.

Tivemos primeiramente um jubiléo de um mez.

No dia 4 consagrou-se a capella, e no dia 5, domingo, houve uma grande procissão afim de trasladar a imagem de Nossa Senhora da Guarda para sua nova capella.

Descrever-te minuciosamente esta magnifica festa não me é possivel nos limites de uma carta ; pois seria mister empregar pelo menos vinte paginas na descripção. Contento-me em dizer-te, que nunca assisti a ceremonia tão augusta, e sem duvida não espero vêr segunda.

Imagina uma procissão, cuja desfilada durou 2 1/2 horas, o onde iam dez relicarios (andores) magnificos e a SS. Virgem em triumpho ; acompanhada por 600 padres, 45 bispos e 4 cardeaes, e terás uma fraca idéa deste magnifico cortejo. Calcula-se em 100:000 o numero dos estrangeiros que acudiram a Marselha para assistir á festa. E comtudo reinou a mais perfeita ordem em toda a cidade....

....

Que nova gloria para o catholicismo !
Que dirão a isto os protestantes e racionalistas?
Lá é o choro e o ranger dos dentes !

Frederico II, rei da Prussia, protegia aos chamados philosophos de seu tempo, e parecia alardear de ser elle mesmo um delles ; comtudo sentia-se commovido vendo a magestade do culto catholico.

Um dia assistindo a uma missa cantada na Sé de Breslaw pelo cardeal de Zinzordoff, disse a este prelado.

— Os calvinistas tratam a Deus como a um creado ; os lotheranos como a um igual; mas os catholicos tratam como a um Deus.

* * *

Em tempo de Paschoa um padre catholico entregou a um ministro protestante habituado a zombar dos Sacramentos, certa somma consideravel em restituição, pela qual elle não esperava.

Este argumento fez-lhe impressão, e não perdia occasião de dizer.

— Preciso é concordar que a confissão é uma boa cousa.

* * *

Certo professor que educava a um menino poquem muito se interessava o impio d'Alembert, perguntou a este se não seria bom que o menino fizesse a primeira communhão.

— E que duvida, disse d'Alembert, apezar de impio ; porque se os moços não tem religião, mandam logo a moral a quantos diabos ha.

* * *

— Acreditas no inferno ? perguntavam ao cura d'Amplepuis os revolucionarios de Lyon.

— E como não, respondeu-lhes, vendo-vos a vós e considerando o que se passa ? Se eu fosse incredulo, tornar-me-hia agora christão.

E disse bem ; a impunidade dos máus neste mundo regido por um Deus justo, prova a existencia dos castigos em outra vida d'além tumulo.

* * *

Depois de Deus, dizia alguem, eu nada temo tanto como a quem não teme a Deus.

* * *

Perguntavam um dia a uma pessoa, porque os philosophos pregavam tanto a liberdade de todos os cultos. Respondeu-lhes esta.

— E' para se dispensarem de todos elles, e para melhor acabarem com todos.

E' o que a experiencia nos mostra todos os dias.

Pedem-nos esta publicação :

SCISMANDO.

Mimosa deidade, dos anjos enlevo,
Amor eu escrevo nas folhas da relva,
Nas flores mimosas de cores diversas,
Em sonhos, promessas, no espaço e na selva ;

Na branca estrellinha que a lua descóra,
Na brisa d'aurora que em ti só fluctua,
Na mente, no peito, que geme em delirio,
Na cruz do martyrio, que a sombra recúa.

Nos sonhos dourados do pobre captivo,
Na luta em que vivo d'um mar d'illusões !...
Nos braços da—lyra que soffre comigo,
Sonhamos comtigo nas doces canções !....

No ninho da rôla que affaga os filhinhos,
Nos ternos beijinhos, que a mãe dá no filho ;
No canto trinado com que o adormece,
No leito, na prece, no encanto e no brilho.

Nos sonhos ditosos da casta donzella,
Que côra mui bella no altar do hymineu...
Na ultima noute que dorme solteira,
Sorri feiticeira que a luta venceu.

No canto sentido do pallido nauta,
Nos échos da frauta, que ao longe resôa ;
Na nuvem que passa na luz da ardentia,
Que a onda cingia com fulgida c'rôa.

Na luta da patria que o esposo separa,
Da esposa mui cara, dos fructos queridos,
O esposo se lembra chorando distante
Do riso da amante, dos doces gemidos !..

Na dôr mais pungente da mãe carinhosa,
Que vê lacrimosa seu filho a gemer,
Sem côres de vida : com elle se deita
Nos seios o estreita, sentindo-o morrer !

No extremo momento que o filho suspira...
Chorosa delira tremendo e o beijando ! !
Um riso lutifico os labios ensaia,
E triste desmaia : meu Deus soluçando !..

Nas noites d'insomnia do pobre poeta,
Que Deus lhe decreta—cantar e carpir !..
O estro lhe aponta corôa d'espinhos,
Por invios caminhos a gloria a fulgir.

Assim é que eu vivo escrevendo os amores
De gratos primores e tristes paineis !
Amor ! atira me n'uns braços de anjo,
Que a vida eu esbanjo, cahindo aos teus pés !

Da *Semana Illustrada* transcrevemos o seguinte:

O Dr. Semana é um homem perfeito de carne e osso. Isto não é novidade para os meus leitores, mas cumpria-me dizer, que na minha qualidade humana, sinto profundamente as desgraças do proximo.

Isto, porém, não impede, que cumpra tambem o meu dever divertindo aos leitores deste jornal, que teem direito a reclamar no sabbado de cada semana a sua hora de refocillamento.

Da vez passada, porém, teve a *Semana* uma concurrencia diabolicamente inesperada. Das 11 para o meio dia percorreu por todo o corpo commercial da côrte e chegou mesmo ás extremidades do corpo social, um calafrio nervoso.

Uma das casas bancarias desta côrte, suspendera os seus pagamentos ! A casa Souto & C. !

A noticia era verdadeira, mas incrivel. Não ha, nos tempos modernos, colossos inabalaveis. Porque a casa Souto era de facto um colosso de credito. Seu representante e gerente gosava na sociedade, em geral, do melhor conceito e rodeava-se das mais finas sympathias. O gyro de suas transacções era enorme. A fortuna que se lhe attribuia, respeitavel. Seu credito na praça, equivalente ao seu credito nos cofres do Banco do Brasil, pois, de um momento para outro assim baqueara ?

O enigma parecia incomprehensivel.

Uma bomba que estalasse sobre o tecto da praça do commercio não causaria tanta emoção.

Casas reputadas solidas, fortunas julgadas inabalaveis, viam-se em um momento ameaçadas de total ruina, A inquietação foi grande; o panico geral.

O que se seguiu ninguem o ignora.

O povo affluiu á rua Direita e á rua da Alfandega. Abalado o credito geral, todos correram aos bancos e casas bancarias para salvar a sua propropriedade ou o resto das suas economias accumuladas. A força publica teve de intervir para segurança da ordem. Cada qual aguentou-se como pôde. Não contentes os portadores de vales com obterem notas, affluiram ao Banco do Brasil, reclamando o troco em ouro. A sorpresa de uns, a inepcia de outros, a inercia, a especulação de alguns, tudo se accumulou impedindo a adopção de medidas energicas e promptas que restituissem a calma ao espirito publico e salvassem o commercio de um cataclysma.

O resultado era facil de prever-se,

Casas importantes, sorprehendidas pela crise, falliram. Firmas solidas e acreditadas tiveram de suspender os seus pagamentos. E como consequencia da corrida sobre as casas bancarias, varias destas tiveram de cessar tambem o pagamento de seus *cheques*.

Até aqui o lado serio da questão. Não trataremos dos incidentes occorridos entre o povo e a força publica. Nada disso vale em comparação com os males extraordinarios que resultam da lamentavel crise, porque passamos.

Mas quer o leitor saber a verdadeira causa do cataclysma ?

A causa está no *phosphoro*. Foram os phosphoros em sua explosão os que produsiram este incendio horroroso.

Porque phosphorica é a base sobre que repousa uma parte de nosso commercio.

Porque phosphoros são os directores de bancos que nenhuma acção possuem e cuja eleição foi devida á cabala de accionistas phosphoros, que alugam acções a 2$000 para poder dar o seu voto.

Porque phosphoro é o monopolio do credito, que concentra em duas outras mãos a sorte e a fortuna de todo o mundo, encalacrando-as todas no momento em que uma dellas rebenta.

Porque phosphorico é ampliar credito de dous individuos até absorverem elles sós todo o capital de um banco.

Porque phosphorico é abrir credito, a fidalgos sem solar, que a troco de papeis sujos adquirem boa renda para possuirem carruagens e camarote effectivo no theatro lyrico.

Não admira, portanto, que á vista de tanto phosphoro houvesse tamanha explosão.

* * *

Os astronomos e os geographos modernos não concordam com os antigos na classificação das estrellas e das montanhas.

Estes romperam suas sedas á estrella de Venus, a Saturno, a Uranus, ao Himalaya aos Andes.

Aquelles, dizem que nada é comparavel ao *Cruzeiro do Sul*, que brilhou na Bagagem e á *Montanha de Luz*, que fugio do Mongol.

* * *

O moleque da *Semana*, estudante aproveitado de antiguidades, tem duas opiniões a respeito da etymologia do pão-de-ló. Umas vezes diz que assim se chama, por causa do bôlo preparado pelas filhas de Loth quando embriagaram o pobre do velhusco ; outras, affirma que lhe dão tal nome, porque o seu miolo tem semelhança com a fazenda denominada ló.

O que e certo é, que emquanto o moleque bota a livraria abaixo para ficar sómente com uma opinião, os golosos cahem no thema do antiquario e pouco se lhes dando com a solução da pesquisa, chegam á conclusão e provam que o pão-de-ló com vinho ou sem elle é cousa de regalar o estomago. Mirem-se neste espelho e digam lá que o bocado não está guardado para quem o ha de comer !

* * *

O *Nord* diz que a conta do *hotel* occupado durante tres semanas, em Gastein, pelo rei da Prussia, montou a 22:000 florins (9:900$000 reis.)

A comitiva do rei compunha-se de 20 gentis-homens e outros tantos criados.

O imperador da Russia pagou, por uma residencia tambem de tres semanas, em Kessingen, 75:000 florins (33:750$000 reis.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO